



PELO FUTURO DO TRABALHO

**SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL
DEPARTAMENTO REGIONAL DO ESPÍRITO SANTO**

**PLANO PEDAGÓGICO DE CURSO
TÉCNICO EM PRODUÇÃO DE MODA**

HABILITAÇÃO TÉCNICA DE NÍVEL MÉDIO

EIXO TECNOLÓGICO: PRODUÇÃO INDUSTRIAL

2024

SUMÁRIO

1. DADOS GERAIS	3
2. INFORMAÇÕES DO CURSO	3
3. HISTÓRICO DE REVISÕES	4
4. JUSTIFICATIVA	5
5. OBJETIVO GERAL	7
6. PERFIL PROFISSIONAL.....	7
7. FORMAS DE INGRESSO.....	14
8. DESENHO CURRICULAR.....	15
9. CONTEÚDO FORMATIVO	16
10. RECURSOS DIDÁTICOS PARA AULAS PRESENCIAIS	57
11. CORPO TÉCNICO PEDAGÓGICO.....	58
11.1. Perfil do Instrutor	58
12. CRITÉRIOS PARA APROVAÇÃO NO CURSO.....	59
a) Avaliação da Aprendizagem.....	59
13. DO APROVEITAMENTO DE ESTUDOS E EXPERIÊNCIAS PROFISSIONAIS.....	63
14. DO JUBILAMENTO	63
15. DIPLOMAS	64
16. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO - TCC	64
16.1. CARACTERIZAÇÃO DO CENTRO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL ALBANO FRANCO	
64	
16.1.1. Infraestrutura da Sede	64
16.1.2. Biblioteca da Sede.....	79
16.1.3. Biblioteca	80
17. REFERÊNCIAS	80
18. EQUIPE TÉCNICA RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO E VALIDAÇÃO DO PLANO DE CURSO.....	81

1. DADOS GERAIS

SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL- SENAI/ES

Departamento Regional do Estado do Espírito Santo

Avenida Nossa Senhora da Penha, 2053, Ed. FINDES, Santa Lúcia, Vitória, ES. 29056-913

FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESPÍRITO SANTO – FINDES

Presidente: Paulo Alexandre Galis P. Baraona

DEPARTAMENTO REGIONAL DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Diretor Regional: Geferson Santos

GERÊNCIA EXECUTIVA DE EDUCAÇÃO

Gerente Executivo: Tatiane Cristina Franco Puiati

GERÊNCIA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

Gerente Educação Profissional: Aline Fernandes de Oliveira Verdan

2. INFORMAÇÕES DO CURSO

INFORMAÇÕES GERAIS			
CURSO	Técnico em Produção de Moda		
CBO	3191-10	CÓDIGO TOTVS	
MODALIDADE	Habilitação Técnica	EIXO TECNOLÓGICO	Produção Cultural e Design
NÍVEL DA QUALIFICAÇÃO	3	ÁREA TECNOLÓGICA	Vestuário
CARGA HORÁRIA	800 h	SEGMENTO TECNOLÓGICO	Confecção Industrial
ESTRATÉGIA	Presencial	AMBIENTE VIRTUAL	-
VERSÃO	3.00_10.06.2024	ITINERÁRIO	Nacional

3. HISTÓRICO DE REVISÕES

Versão Template	Revisão PPC	Data	Responsáveis	Seções Atingidas/Descrição
3	00	10.06.20 24	Elaboração: Natalia Schultz de Souza	Elaboração inicial do Plano Pedagógico de Curso

4. JUSTIFICATIVA

O SENAI do Espírito Santo, sintonizado com as transformações políticas e econômicas que estão ocorrendo, com as modificações decorrentes do Decreto Federal Nº 5.154 de 23.07.2004, que regulamentou o parágrafo 2º do art. 36 e os artigos 39 a 41 da LDB 9.394/1996, que tratam da educação profissional, está implantando no âmbito do Departamento Regional do Espírito Santo um novo módulo da Educação Profissional, que visa dar as respostas ágeis às necessidades da sociedade e empresas industriais contribuindo para a formação do aluno egresso.

Vislumbrando a necessidade das indústrias e a demanda do mercado, o SENAI, em consonância com sua missão, promove a realização do Curso Técnico em Plástico.

Os planos de **Habilitação Técnica de Nível Médio** do **DR/ES** têm a formatação inspirada na Metodologia SENAI de Educação Profissional (MSEP), com base em Competências, compreendendo os conceitos, a saber:

- **Perfil Profissional:** Descrição do conhecimento necessário ao egresso efetuar o trabalho no campo profissional a que foi instruído.

- **Competência Geral:** Conjunto das diferentes funções, de forma global, o que o trabalhador deve ser capaz de fazer para o adequado exercício da atividade profissional de uma ocupação. (MSEP, pg. 34)

- **Função:** Representa/expresa cada uma das grandes etapas ou macroprocessos de uma ocupação. (MSEP, pg. 28)

- **Subfunção:** Representa cada uma das etapas ou processos de trabalho que constituem uma função. (MSEP, pg. 28)

- **Padrões de Desempenho:** São parâmetros ou critérios de qualidade, que permitem aferir o desempenho do trabalhador em cada uma das suas subfunções descritas no Perfil Profissional e podem estar relacionados aos seguintes aspectos:
 - Utilização de meios de produção, materiais e produtos;
 - Aplicação de processos, métodos e procedimentos;
 - Seleção e utilização de informações;
 - Referências técnicas, legais ou normativas;
 - Requisitos de qualidade, saúde e segurança;

○ ... (MSEP, pg. 35)

→ **Competências Socioemocionais:** Conjunto de Capacidades Organizativas, Metodológicas e Sociais relativas à qualidade e à organização do trabalho, às relações interpessoais, à condição de responder a situações novas e imprevistas, entre outras, o que pressupõe o autodesenvolvimento e a autogestão. (MSEP, pg. 37)

○ **Capacidades Básicas:** São consideradas pré-requisitos e dão suporte ao desenvolvimento das capacidades técnicas. Desenvolvem aptidões relacionadas aos domínios cognitivo e/ou psicomotor. (MSEP, pg. 58)

○ **Capacidades Técnicas:** Desenhos típicos de uma determinada ocupação. Permitem ao trabalhador realizar, com eficiência, as atividades inerentes às funções profissionais. Implicam o domínio de conteúdos característicos da ocupação (conhecimentos, procedimentos, tecnologias, normas, etc.). São elaboradas a partir dos padrões de desempenho, na sua relação com as subfunções e funções. (MSEP, pg. 60)

○ **Capacidades Socioemocionais:** Expressam aptidões ou comportamentos desejados em relação às competências socioemocionais, podendo estar associadas às relações interpessoais no âmbito do exercício profissional, à qualidade e à organização do trabalho ou, ainda, ao autodesenvolvimento e autogestão para atendimento das exigências relacionadas ao mundo do trabalho. (MSEP, pg. 64)

→ **Desenho Curricular:** É o resultado do processo de definição e organização dos elementos que compõem o currículo e que devem propiciar o desenvolvimento das capacidades demandadas pelo mundo do trabalho. Esse processo realiza a transposição das informações do mundo do trabalho para o mundo da educação, traduzindo pedagogicamente as competências de um Perfil Profissional. (MSEP, pg. 47)

→ **Módulo:** Conjunto didático-pedagógico sistematicamente organizado para o desenvolvimento de competências profissionais significativas estabelecidas no perfil. (MSEP, pg. 66)

→ **Unidade Curricular:** Unidade pedagógica que compõe o currículo, devendo ser constituída numa visão interdisciplinar, considerando o conjunto coerente e significativo de capacidades básicas e/ou técnicas, acrescido de capacidades socioemocionais e de conhecimentos. (MSEP, pg. 69)

- **Ambiente Pedagógico:** Instalações e recursos educacionais, tais como máquinas, ferramentas, instrumentos, aparelhos e equipamentos e demais recursos, inclusive os virtuais e os informatizados, e os materiais de consumo. (MSEP, pg. 72)
- **Prática Pedagógica:** Deverá basear-se nos Princípios Norteadores – mediação da aprendizagem, desenvolvimento de capacidades, interdisciplinaridade, contextualização, ênfase no aprender a aprender, proximidade entre o mundo do trabalho e as práticas sociais, integração entre teoria e prática, incentivo ao pensamento criativo e à inovação, aprendizagem significativa, e a avaliação da aprendizagem com função diagnóstica, formativa e somativa.

5. OBJETIVO GERAL

Proporcionar o desenvolvimento das capacidades técnicas, sociais, metodológicas e organizativas referente ao Curso Técnico em Produção de Moda.

6. PERFIL PROFISSIONAL

COMPETÊNCIA GERAL	
	Desenvolver projetos de comunicação de moda, composição visual e de estilo seguindo tendências de mercado e moda, de acordo com padrões de qualidade e sustentabilidade da empresa, princípios éticos e de diversidade, normas técnicas e regulamentadoras aplicáveis à ocupação
Função 01	
	Elaborar composição visual e de estilo, seguindo tendências de mercado e moda, de acordo com padrões de qualidade e sustentabilidade da empresa, princípios éticos, de inclusão e de diversidade, normas técnicas e regulamentadoras aplicáveis à ocupação
Função 02	
	Desenvolver projetos de comunicação de moda, seguindo tendências de mercado e moda, de acordo com padrões de qualidade e sustentabilidade da empresa, princípios éticos, de inclusão e de diversidade, normas técnicas e regulamentadoras aplicáveis à ocupação

CAPACIDADES SOCIOEMOCIONAIS

SENAI – SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL
DEPARTAMENTO REGIONAL DO ESPÍRITO SANTO
TÉCNICO EM PRODUÇÃO DE MODA

- APRENDIZAGEM ATIVA E ESTRATÉGIAS DE APRENDIZAGEM - Demonstrar postura proativa e atitude inovadora, adaptando-se, com criatividade e flexibilidade, a novos contextos tecnológicos e organizacionais.
- CRIATIVIDADE, ORIGINALIDADE E INICIATIVA - Orientar seu comportamento para a consecução de objetivos individuais e coletivos, de modo organizado e esforçado, fazendo escolhas em relação à vida profissional e estimulando a liberdade e a autonomia.
- ÉTICA - Apresentar comportamento ético na conduta profissional, vivenciando valores, respeitando princípios, praticando a inclusão e justiça social, respeitando diferenças.
- INTELIGÊNCIA EMOCIONAL: AUTOCONHECIMENTO E AUTORREGULAÇÃO - Apresentar controle, previsibilidade e consistência nas reações emocionais, demonstrando consciência das suas emoções, forças e limitações, o que as provoca e os possíveis impactos nas atividades profissionais e relações de trabalho.
- INTELIGÊNCIA EMOCIONAL: PERCEPÇÃO SOCIAL E HABILIDADES DE RELACIONAMENTO - Apresentar habilidade para ouvir bem e dialogar com o outro, demonstrando empatia e consciência do valor da escuta e do diálogo nas relações e atividades profissionais.
- LIDERANÇA E INFLUÊNCIA SOCIAL E EMPREENDEDORISMO - Trabalhar em equipes, demonstrando flexibilidade e adaptabilidade, respeitando pares, superiores e subordinados, compartilhando conhecimentos, ideias, experiências e opiniões, mantendo bom relacionamento com a equipe.
- PENSAMENTO CRÍTICO E INOVAÇÃO - Expressar-se de modo crítico e com base em evidências claras, ponderando diferentes fatos, ideias, opiniões, visões e perspectivas aplicáveis às atividades sob a sua responsabilidade.
- RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS COMPLEXOS - Reconhecer demandas e apresentar possibilidades para resolução de problemas em contextos de sua atuação profissional, demonstrando postura proativa.

REQUISITOS DE ACESSO

- Ter idade mínima de 16 anos completos;
- Ter concluído ou estar matriculado no mínimo na 2ª série do Ensino Médio, a Educação de Jovens e Adultos correspondente à 2ª série do Ensino Médio ou ser egresso destes.

FUNÇÃO 01

SENAI – SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL
DEPARTAMENTO REGIONAL DO ESPÍRITO SANTO
TÉCNICO EM PRODUÇÃO DE MODA

Elaborar composição visual e de estilo, seguindo tendências de mercado e moda, de acordo com padrões de qualidade e sustentabilidade da empresa, princípios éticos, de inclusão e de diversidade, normas técnicas e regulamentadoras aplicáveis à ocupação	
Subfunção	Padrões de Desempenho
<ul style="list-style-type: none"> Realizar pesquisas de mercado, comportamento, consumo e tendências aplicadas a produção de moda 	<ul style="list-style-type: none"> Considerando o briefing do projeto Considerando as ferramentas e técnicas de pesquisas Considerando o perfil do público-alvo Considerando procedimentos de registro de informações
<ul style="list-style-type: none"> Criar projetos de composição visual e de estilo 	<ul style="list-style-type: none"> Considerando o briefing do projeto de composição visual e de estilo Considerando os resultados da pesquisa aplicada à composição visual e de estilo Considerando os recursos físicos, tecnológicos e financeiros necessários em função do briefing do projeto Considerando os procedimentos e tecnologias de comunicação do universo físico e/ou digital Considerando as etapas e prazos para realização dos projetos de composição visual e de estilo
<ul style="list-style-type: none"> Elaborar projeto da solução inovadora 	<ul style="list-style-type: none"> Considerando as necessidades, gargalos e desafios identificados e ou demandados pelas empresas que atuam na área, segmento tecnológico ou segmento da sociedade (clientes/usuários) Utilizando as metodologias e ferramentas que melhor se aplicam ao levantamento e à sistematização de dados relacionados às necessidades, gargalos e desafios

SENAI – SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL
DEPARTAMENTO REGIONAL DO ESPÍRITO SANTO
TÉCNICO EM PRODUÇÃO DE MODA

	<p>identificados e ou demandados pelas empresas e/ou sociedade</p> <ul style="list-style-type: none"> • Utilizando ferramentas de ideação para a criação, elaboração ou construção de soluções inovadoras para as necessidades, gargalos e desafios identificados e ou demandados pelas empresas e/ou sociedade • Estabelecendo os recursos necessários ao desenvolvimento do projeto, em função da solução proposta para o atendimento das necessidades, gargalos e desafios identificados e ou demandados pelas empresas e/ou sociedade • Utilizando ferramentas que se aplicam à estruturação e à sistematização das informações que compõem o projeto • Referenciando-se nos dados que asseguram a exequibilidade do projeto • Considerando estratégias de apresentação, em função das características do demandante e da proposta a ser apresentada • Considerando as normas técnicas, de qualidade, saúde e segurança e de meio ambiente aplicáveis aos testes e ensaios.
--	---

FUNÇÃO 02	
Desenvolver projetos de comunicação de moda, seguindo tendências de mercado e moda, de acordo com padrões de qualidade e sustentabilidade da empresa, princípios éticos, de inclusão e de diversidade, normas técnicas e regulamentadoras aplicáveis à ocupação	
Subfunção	Padrões de Desempenho

SENAI – SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL
DEPARTAMENTO REGIONAL DO ESPÍRITO SANTO
TÉCNICO EM PRODUÇÃO DE MODA

<ul style="list-style-type: none"> • Criar projetos de imagem de moda 	<ul style="list-style-type: none"> • Considerando o briefing e a proposta conceitual e comercial do projeto de comunicação de moda • Considerando os resultados da pesquisa aplicada a composição visual e de estilo da marca • Considerando os princípios éticos, normas técnicas e legislações referentes aos ambientes e produtos físicos e digitais, aos direitos autorais, de uso de imagem e áudio • Considerando os princípios e técnicas de design gráfico e da fotografia de moda adequados ao briefing do projeto • Considerando o público-alvo do projeto e os diferentes canais de comunicação de moda • Considerando procedimentos e tecnologias de comunicação do universo físico e/ou digital • Considerando a infraestrutura disponível para realização dos projetos de imagem de moda • Atendendo aos procedimentos de registros de informações dos projetos • Considerando os requisitos de qualidade, meio ambiente, sustentabilidade, saúde e segurança • Considerando as etapas e prazos para realização dos projetos
<ul style="list-style-type: none"> • Criar projetos de exposição de produtos de moda 	<ul style="list-style-type: none"> • Considerando o briefing e a proposta conceitual e comercial do projeto de comunicação de moda • Considerando os princípios éticos, normas técnicas e legislações referentes

SENAI – SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL
DEPARTAMENTO REGIONAL DO ESPÍRITO SANTO
TÉCNICO EM PRODUÇÃO DE MODA

	<p>aos ambientes e produtos físicos e digitais, aos direitos autorais, de uso de imagem e áudio</p> <ul style="list-style-type: none"> • Considerando as informações das pesquisas de referência de moda, mercado e público-alvo • Considerando as características dos diferentes ambientes de exposição do produto • Considerando as técnicas de visual merchandising • Considerando procedimentos e tecnologias de comunicação dos ambientes físicos e/ou digitais • Considerando a viabilidade da infraestrutura para projetos de exposição de produtos • Atendendo aos procedimentos de registros de informações do projeto de exposição de produtos de moda • Considerando os requisitos de qualidade, meio ambiente, sustentabilidade, saúde e segurança • Considerando as etapas e prazos para realização dos projetos
<ul style="list-style-type: none"> • Criar projetos de desfile de moda 	<ul style="list-style-type: none"> • Considerando o briefing e a proposta conceitual e comercial do projeto de comunicação de moda • Considerando as informações das pesquisas de referência de moda, mercado e público-alvo • Considerando princípios éticos, normas técnicas e legislações referentes aos ambientes, aos direitos de uso de imagem

SENAI – SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL
DEPARTAMENTO REGIONAL DO ESPÍRITO SANTO
TÉCNICO EM PRODUÇÃO DE MODA

	<p>e áudio, aos direitos autorais, ao ambiente digital e à sustentabilidade</p> <ul style="list-style-type: none"> • Considerando as características dos diferentes ambientes para realização do desfile de moda físico ou digital • Considerando procedimentos e tecnologias de comunicação dos ambientes físicos e/ou digitais • Considerando a infraestrutura para realização do desfile de moda • Atendendo aos procedimentos de registros de informações do projeto de desfile de moda • Considerando os requisitos de qualidade, meio ambiente, sustentabilidade, saúde e segurança • Considerando as etapas e prazos para realização dos projetos
<ul style="list-style-type: none"> • Coordenar a execução do projeto de comunicação de moda 	<ul style="list-style-type: none"> • Considerando o projeto de comunicação de moda a ser executado • Atendendo aos requisitos de qualidade, meio ambiente, saúde e segurança e sustentabilidade • Considerando as ferramentas de gestão de recursos humanos, financeiros, físicos e tecnológicos • Atendendo as legislações relativas à contratação de serviços, locação de espaços e ou equipamentos, direitos de uso de imagem, de áudio, direitos autorais e do ambiente digital • Atendendo aos procedimentos de registros de informações estabelecidos no projeto

SAÍDAS INTERMEDIÁRIAS PARA O MERCADO DE TRABALHO		
Ocupação	CBO	Função Correspondentes
Personal Stylist	3751-10	F01

7. FORMAS DE INGRESSO

O aluno deve estar cursando, no mínimo, a 2ª série do Ensino Médio, a Educação de Jovens e Adultos correspondente à 2ª série do Ensino Médio ou ser egresso destes.

Podem ter duas formas de ingresso:

7.1. Processo de edital de matrícula: O processo de matrículas de alunos será regido por edital de matrículas publicado no site do SENAI/DR-ES (www.senaies.com.br).

7.2. Processo seletivo: O processo de seleção de alunos será regido por edital publicado no site do SENAI-DR/ES. Os candidatos devem obrigatoriamente obedecer a todos os critérios e etapas do cronograma pré-estabelecidos no edital; ou,

No ato da matrícula, o candidato classificado ou seu representante legal, entregará os seguintes documentos originais e suas cópias (simples):

- a. Histórico Escolar ou Declaração de Matrícula na Escola Regular;
- b. RG, CNH ou Carteira de Trabalho (páginas correspondentes a identificação);
- c. CPF (salvo se o número constar no documento de identidade);
- d. Título de Eleitor;
- e. Certificado de Reservista (para o sexo masculino) Certificado de alistamento militar para brasileiros que tenham a partir de 19 anos e até 45 anos entre 1º de janeiro e 31 de dezembro de 2018;
- f. Comprovante de residência atualizado, referente aos três últimos meses, sendo aceito apenas documentos que são entregues pelos CORREIOS;
- g. Certidão de Nascimento ou Casamento;
- h. Guarda Judicial (caso seja menor e não resida com os responsáveis legais);
- i. 02 fotos 3x4 recentes e atuais;
- j. Autodeclaração de baixa renda para cursos da gratuidade regimental;

SENAI – SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL
DEPARTAMENTO REGIONAL DO ESPÍRITO SANTO
TÉCNICO EM PRODUÇÃO DE MODA

O aluno e/ou seu representante legal, ao efetuar a matrícula, aceitará e sujeitar-se-á às disposições do Regimento Escolar, Regulamento Interno dos cursos técnicos presenciais com até 20% da carga horária total a distância, do Contrato de Prestação de Serviços Educacionais, como também aos costumes, normas e orientações vigentes na unidade.

Observação: O candidato é responsável pelos meios de acesso à internet para EaD durante o período do curso. É recomendável o uso de microcomputador, tablet ou smartphone com configuração mínima de 1 GB de memória RAM, 100 MB de memória cache livre, internet banda larga (velocidade mínima de 300 kbps sem compartilhamento com outros dispositivos e navegador de internet com plugin flash player versão 10.2 ou superior).

8. DESENHO CURRICULAR

TÉCNICO EM PRODUÇÃO DE MODA			
Módulo	Unidades Curriculares	Carga Horária	
		UC	Total
Básico	Fundamentos da Moda	60	250
	Tecnologias da Comunicação	90	
	Introdução à Produção de Moda	100	
Específico I	Composição Visual e Estilo	120	240
	Pré - Projeto	20	
	Projetos de Imagem	100	
Específico II	Projetos de Exposição de Produtos	90	310
	Projetos de Eventos de Moda	80	
	Produção Executiva de Moda	80	
	Projeto Integrador	60	
Total:		800	

8.1. Orientações Referentes à Carga Horária de Unidades Curriculares a Distância

As unidades curriculares que possuem qualquer percentual de carga horária a distância serão desenvolvidas e avaliadas por meio do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), conforme conteúdo e material didático disponibilizado pelo Núcleo de Educação a Distância (NEaD) e/ou instrutores.

A utilização do Ambiente Virtual de Aprendizagem seguirá as orientações previstas no Regimento Escolar do SENAI/ES, sendo conduzida por tutor(es).

Quando utilizado o Ambiente Virtual de Aprendizagem, deverá ter-se a seguinte estrutura mínima: material scorm postado no AVA ou atividades elaboradas pelos instrutores e cronograma das aulas e da entrega das situações de aprendizagem.

Poderão ser utilizados os materiais scorm dos Cursos Técnicos EaD para a oferta das unidades curriculares a distância, do qual estarão disponíveis no AVA.

As unidades curriculares a distância utilizarão o material didático disponibilizado na Estante Virtual. Os instrutores/tutores a distância vão orientar os alunos para acessarem os materiais didáticos, no seguinte endereço eletrônico: <http://digital.mflip.com.br/pub/senai/?flip=estante>

O(s) tutor(es) alocado(s) nas unidades curriculares a distância devem, obrigatoriamente, dispor de tempo para acompanhar os estudantes pelo ambiente virtual de aprendizagem, conforme cronograma predefinido pelo NEaD.

O atendimento individualizado do instrutor/tutor online ao aluno fora do turno matriculado, não será computada a frequência relativa a carga horária presencial.

O estudante deverá atingir o percentual mínimo de 75% de frequência na carga horária presencial, visto que na carga horária a distância não se considera frequência do aluno.

Considerando legislações vigentes, que dispõem sobre aulas em caráter excepcional, o SENAI-DR/ES poderá fazer uso de recursos educacionais digitais para integralização da carga horária das atividades pedagógicas dos cursos da educação profissional técnica de nível médio.

9. CONTEÚDO FORMATIVO

MÓDULO: BÁSICO	
Unidade Curricular	Carga Horária
Introdução à Produção de Moda	100 horas

SENAI – SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL
DEPARTAMENTO REGIONAL DO ESPÍRITO SANTO
TÉCNICO EM PRODUÇÃO DE MODA

Objetivo Geral	
<p>Desenvolver capacidades básicas e socioemocionais relativas aos fundamentos da produção de moda, considerando os diferentes tipos de projetos, briefing, linguagem visual, fundamentos de matemática e novas tecnologias aplicadas a área, de acordo com princípios de sustentabilidade, éticos, de inclusão e de diversidade.</p>	
Função Associada	
<p>F1: Elaborar composição visual e de estilo, seguindo tendências de mercado e moda, de acordo com padrões de qualidade e sustentabilidade da empresa, princípios éticos, de inclusão e de diversidade, normas técnicas e regulamentadoras aplicáveis à ocupação</p> <p>F2: Desenvolver projetos de comunicação de moda, seguindo tendências de mercado e moda, de acordo com padrões de qualidade e sustentabilidade da empresa, princípios éticos, de inclusão e de diversidade, normas técnicas e regulamentadoras aplicáveis à ocupação</p>	
CONTEÚDO FORMATIVO	
Capacidades Básicas/Técnicas	Conhecimentos
<p>Capacidades Básicas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer novas tecnologias e suas aplicabilidades na produção de moda • Identificar terminologias técnicas aplicadas à produção de moda • Identificar tipos e funcionalidades de máquinas, equipamentos, ferramentas e acessórios aplicados a produção de moda • Reconhecer as formas de representação gráfica e visual aplicadas ao desenvolvimento do projeto de moda • Identificar metodologias e técnicas aplicadas à pesquisa e produção de moda • Aplicar os fundamentos matemáticos para cálculos relacionados à produção de moda • Identificar tipos, características e aplicabilidade dos materiais para a execução de projetos de moda 	<ul style="list-style-type: none"> • PROJETOS DE PRODUÇÃO DE MODA <ul style="list-style-type: none"> ○ Definição e História ○ Projetos de Imagem (físico e digital) <ul style="list-style-type: none"> ▪ Editorial ▪ Catálogo e lookbook ▪ Fotos para e-commerce (site e rede social) ▪ Campanha publicitária ▪ Vídeo publicitário ▪ Fashion Filme ○ Projetos de Exposição de Produtos (físico e digital) <ul style="list-style-type: none"> ▪ Vitrine ▪ Showroom ▪ Feira ▪ Exposição

SENAI – SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL
DEPARTAMENTO REGIONAL DO ESPÍRITO SANTO
TÉCNICO EM PRODUÇÃO DE MODA

<p>Capacidades Socioemocionais</p> <ul style="list-style-type: none">• Acolher novos fatos, ideias e opiniões diferentes como oportunidades e possibilidades de mudanças positivas e inovadoras nas atividades de sua responsabilidade.• Respeitar comportamentos, atitudes e iniciativas das pessoas, evitando julgamentos que estejam alicerçados nas próprias convicções e/ou em princípios individuais.	<ul style="list-style-type: none">○ Eventos de Moda (físicos e digital)<ul style="list-style-type: none">▪ Desfiles○ Profissionais da Área<ul style="list-style-type: none">▪ Definição e atuação• INFRAESTRUTURA DA PRODUÇÃO DE MODA<ul style="list-style-type: none">○ Definição e terminologias técnicas○ Materiais e Insumos○ Máquinas, equipamentos, ferramentas e acessórios aplicados a produção de moda• NOVAS TECNOLOGIAS APLICADAS À PRODUÇÃO DE MODA<ul style="list-style-type: none">○ Processos○ Softwares e aplicativos• REPRESENTAÇÕES GRÁFICAS DOS PROJETOS<ul style="list-style-type: none">○ Definição e terminologias técnicas○ Ilustração para styling de moda○ Projetos de Exposição○ Projetos de Desfile○ Projetos de Visual Merchandising (loja)○ Projetos de Vitrine 3D○ Storyboard• ELEMENTOS DA LINGUAGEM VISUAL<ul style="list-style-type: none">○ Definição e terminologias técnicas○ Relação entre o todo e as partes○ Perspectiva○ Proporção, escala e tamanhos
---	--

SENAI – SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL
DEPARTAMENTO REGIONAL DO ESPÍRITO SANTO
TÉCNICO EM PRODUÇÃO DE MODA

	<ul style="list-style-type: none">○ Sistema de medidas○ Espaço○ Peso visual○ Textura○ Volume○ Luz e sombra○ Linha e forma● BRIEFING<ul style="list-style-type: none">○ Definição e terminologias técnicas○ Informações do documento<ul style="list-style-type: none">▪ Objetivo▪ Empresa/marca/cliente▪ Público-alvo▪ Prazos▪ Orçamento▪ Canais de comunicação▪ Referências e inspirações● PESQUISA APLICADA À PRODUÇÃO DE MODA<ul style="list-style-type: none">○ Definição○ Tipos<ul style="list-style-type: none">▪ Comportamento▪ Mercado▪ Tendências▪ Tema▪ Tecnológica○ Métodos e técnicas de pesquisa<ul style="list-style-type: none">▪ Tipos○ Tipos de registros
--	---

SENAI – SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL
DEPARTAMENTO REGIONAL DO ESPÍRITO SANTO
TÉCNICO EM PRODUÇÃO DE MODA

	<ul style="list-style-type: none">▪ Apresentação visual (caderno de tendências, entre outros)▪ Painel de Inspiração (moodboard)▪ Sketchbook• MATEMÁTICA APLICADA À PRODUÇÃO DE MODA<ul style="list-style-type: none">○ Geometria<ul style="list-style-type: none">▪ Perímetro▪ Área▪ Massa▪ Volume○ Conversão de Medidas○ Porcentagem○ Razão e Proporção○ Regra de Três<ul style="list-style-type: none">▪ Simples e composta○ Operações matemáticas fundamentais<ul style="list-style-type: none">▪ Adição, subtração, divisão e multiplicação de números inteiros, fracionários e decimais○ Estatística<ul style="list-style-type: none">▪ Média▪ Moda▪ Mediana▪ Desvio padrão• COMPORTAMENTO INOVADOR<ul style="list-style-type: none">○ Postura Investigativa○ Mentalidade de Crescimento (Growth Mindset)○ Curiosidade
--	---

SENAI – SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL
DEPARTAMENTO REGIONAL DO ESPÍRITO SANTO
TÉCNICO EM PRODUÇÃO DE MODA

	<ul style="list-style-type: none"> ○ Motivação Pessoal • COMPORTAMENTO ÉTICO <ul style="list-style-type: none"> ○ Atitudes éticas ○ O risco no julgamento das pessoas e de comportamentos ○ Princípios e valores éticos das organizações
--	---

AMBIENTES PEDAGÓGICOS

- Sala de Aula
- Biblioteca
- Laboratório de Informática

MÓDULO: BÁSICO

Unidade Curricular	Carga Horária
Fundamentos da Moda	60 horas

Objetivo Geral

Desenvolver capacidades básicas e socioemocionais relativas à moda e design, considerando o contexto histórico, conceitos dos diferentes segmentos do mercado e sistemas produtivos da moda, de acordo com princípios de sustentabilidade, éticos, de inclusão e de diversidade.

Função Associada

F1: Elaborar composição visual e de estilo, seguindo tendências de mercado e moda, de acordo com padrões de qualidade e sustentabilidade da empresa, princípios éticos, de inclusão e de diversidade, normas técnicas e regulamentadoras aplicáveis à ocupação

F2: Desenvolver projetos de comunicação de moda, seguindo tendências de mercado e moda, de acordo com padrões de qualidade e sustentabilidade da empresa, princípios éticos, de inclusão e de diversidade, normas técnicas e regulamentadoras aplicáveis à ocupação

CONTEÚDO FORMATIVO

Capacidades Básicas/Técnicas	Conhecimentos
------------------------------	---------------

SENAI – SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL
DEPARTAMENTO REGIONAL DO ESPÍRITO SANTO
TÉCNICO EM PRODUÇÃO DE MODA

<p>Capacidades Básicas</p> <ul style="list-style-type: none">• Identificar os elementos de design aplicados no desenvolvimento de produtos de moda• Identificar a influência dos aspectos sociais, políticos, econômicos e culturais nas características e estilo de moda de cada época• Identificar os sistemas produtivos e segmentos de mercado da moda <p>Capacidades Socioemocionais</p> <ul style="list-style-type: none">• Perceber de forma crítica a ocorrência de novos fatos, ideias e opiniões diferentes que se aplicam às atividades de sua responsabilidade.	<ul style="list-style-type: none">• HISTÓRIA DA MODA<ul style="list-style-type: none">○ Aspectos culturais○ Aspectos estéticos○ Aspectos sociais, políticos e econômicos○ Séc. XIX aos dias atuais• SISTEMAS PRODUTIVOS DA MODA<ul style="list-style-type: none">○ Slow Fashion○ Fast Fashion○ Prêt-à-porter○ Alta costura• MODA E MERCADO<ul style="list-style-type: none">○ Público-alvo○ Segmentos de mercado○ Nichos de mercado• CANAIS DE DISTRIBUIÇÃO (FÍSICO E VIRTUAL)<ul style="list-style-type: none">○ Atacado○ Varejo• CICLOS DA MODA<ul style="list-style-type: none">○ Introdução○ Crescimento○ Maturidade○ Declínio• ECONOMIA PRODUTIVA DA MODA<ul style="list-style-type: none">○ Economia linear○ Economia circular<ul style="list-style-type: none">▪ Design circular▪ Upcycling▪ Aluguel de roupas (servitização de produtos)
---	--

SENAI – SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL
DEPARTAMENTO REGIONAL DO ESPÍRITO SANTO
TÉCNICO EM PRODUÇÃO DE MODA

- Roupas de segunda mão (second hand)
- DESIGN DE MODA
 - Definição
 - Princípios do design
 - Repetição
 - Ritmo
 - Gradação
 - Radiação
 - Contraste
 - Harmonia
 - Equilíbrio
 - Proporção
 - Elementos do design
 - Linha
 - Cor
 - Textura
 - Padronagem
 - Silhueta
 - Forma
 - Aviamentos
 - Recortes
 - Elementos de estilo
- VISÃO SISTÊMICA DA MODA
 - Conceito
 - Microcosmo e macrocosmo
 - Pensamento sistêmico
 - Elementos da organização e a articulação entre eles

AMBIENTES PEDAGÓGICOS

-

SENAI – SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL
DEPARTAMENTO REGIONAL DO ESPÍRITO SANTO
TÉCNICO EM PRODUÇÃO DE MODA

MÓDULO: BÁSICO	
Unidade Curricular	Carga Horária
Tecnologia da Comunicação	90 horas
Objetivo Geral	
<p>Proporcionar o desenvolvimento de capacidades básicas e socioemocionais relativas à comunicação e ao uso de ferramentas de TIC na interpretação de normas e ou textos técnicos e uso seguro de recursos informatizados nos processos de comunicação no trabalho.</p>	
Função Associada	
<p>F1: Elaborar composição visual e de estilo, seguindo tendências de mercado e moda, de acordo com padrões de qualidade e sustentabilidade da empresa, princípios éticos, de inclusão e de diversidade, normas técnicas e regulamentadoras aplicáveis à ocupação</p> <p>F2: Desenvolver projetos de comunicação de moda, seguindo tendências de mercado e moda, de acordo com padrões de qualidade e sustentabilidade da empresa, princípios éticos, de inclusão e de diversidade, normas técnicas e regulamentadoras aplicáveis à ocupação</p>	
CONTEÚDO FORMATIVO	
Capacidades Básicas/Técnicas	Conhecimentos
<p>Capacidades Básicas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Empregar os princípios, padrões e normas técnicas que estabelecem as condições e requisitos para uma comunicação oral e escrita clara, assertiva e eficaz, condizente com o ambiente de trabalho. • Interpretar dados, informações técnicas e terminologias de textos técnicos relacionados aos processos industriais. • Reconhecer características e aplicabilidade de hardware e software de sistemas informatizados utilizados na indústria. • Utilizar recursos e funcionalidades da WEB nos processos de comunicação no trabalho, de 	<ul style="list-style-type: none"> • Elementos da Comunicação <ul style="list-style-type: none"> ○ Emissor ○ Receptor ○ Mensagem ○ Canal ○ Ruído ○ Código ○ Feedback • Níveis de Fala <ul style="list-style-type: none"> ○ Linguagem culta ○ Linguagem técnica <ul style="list-style-type: none"> ▪ Jargão ▪ Características

SENAI – SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL
DEPARTAMENTO REGIONAL DO ESPÍRITO SANTO
TÉCNICO EM PRODUÇÃO DE MODA

busca, armazenamento e compartilhamento de informação.

- Aplicar os recursos e procedimentos de segurança da informação.

Capacidades Socioemocionais

- Comprometer-se com o engajamento e à cooperação nas relações de trabalho pela prática da amabilidade nas relações profissionais.
- Perceber que, em seu ambiente de trabalho e âmbitos de convívio, existem diferentes hierarquias (instituídas ou natas), instâncias de decisão e níveis de autonomia em relação a ações, circunstâncias e propósitos.
- Acolher novos fatos, ideias e opiniões diferentes como oportunidades e possibilidades de mudanças positivas e inovadoras nas atividades de sua responsabilidade.
- Analisar as complexidades e dificuldades existentes em problemas, necessidades e oportunidades de melhoria em seu campo de trabalho, considerando suas diferentes variáveis e interfaces.

- Comunicação
 - Identificação de textos técnicos
 - Relatórios
 - Atas
 - Memorandos
 - Resumos
- Textos Técnicos
 - Definição
 - Tipos e exemplos
 - Normas aplicáveis para redação (ex.: ABNT, ISO, IEEE, ANSI...)
 - Interpretação
- Informática
 - Fundamentos de hardware
 - Identificação de componentes
 - Identificação de processadores e periféricos
 - Sistema Operacional
 - Tipos
 - Fundamentos e funções
 - Barra de ferramentas
 - Utilização de periféricos
 - Organização de arquivos (Pastas)
 - Pesquisa de arquivos e diretórios
 - Área de trabalho
 - Compactação de arquivos
- Software de escritório
 - Editor de Textos
 - Tipos

SENAI – SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL
DEPARTAMENTO REGIONAL DO ESPÍRITO SANTO
TÉCNICO EM PRODUÇÃO DE MODA

	<ul style="list-style-type: none">▪ Formatação▪ Configuração de páginas▪ Importação de figuras e objetos▪ Inserção de tabelas e gráficos▪ Arquivamentos▪ Controles de exibição▪ Correção ortográfica e dicionário▪ Quebra de páginas▪ Recuos, tabulação, parágrafos, espaçamentos e margens▪ Marcadores e numeradores▪ Bordas e sombreamento▪ Colunas▪ Controle de alterações▪ Impressão○ Editor de Planilhas Eletrônicas<ul style="list-style-type: none">▪ Funções básicas e suas finalidades▪ Linhas, colunas e endereços de células▪ Formatação de células▪ Configuração de páginas▪ Inserção de fórmulas básicas▪ Classificação e filtro de dados▪ Gráficos, quadros e tabelas▪ Impressão○ Editor de Apresentações
--	---

SENAI – SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL
DEPARTAMENTO REGIONAL DO ESPÍRITO SANTO
TÉCNICO EM PRODUÇÃO DE MODA

	<ul style="list-style-type: none">▪ Funções básicas e suas finalidades▪ Tipos▪ Formatação▪ Configuração de páginas▪ Importação de figuras e objetos▪ Inserção de tabelas e gráficos▪ Arquivamentos▪ Controles de exibição▪ Criação de apresentações em slides e vídeos▪ Recursos multimídia de apoio a apresentações e vídeos <ul style="list-style-type: none">• Internet (World Wide Web)<ul style="list-style-type: none">○ Políticas de uso○ Navegadores○ Sites de busca○ Download e gravação de arquivos○ Correio eletrônico○ Direitos autorais (citação de fontes de consulta)○ Armazenamento e compartilhamento em nuvem• Segurança da Informação<ul style="list-style-type: none">○ Pilares da Segurança da Informação<ul style="list-style-type: none">▪ Definições○ Legislação vigente da segurança da informação○ Golpes na internet<ul style="list-style-type: none">▪ Tipos
--	--

SENAI – SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL
DEPARTAMENTO REGIONAL DO ESPÍRITO SANTO
TÉCNICO EM PRODUÇÃO DE MODA

	<ul style="list-style-type: none"> ○ Contas e Senhas ○ Navegação segura na internet ○ Backup ○ Códigos maliciosos (Malware) • Comunicação em equipes de trabalho <ul style="list-style-type: none"> ○ Dinâmica do trabalho em equipe ○ Busca de consenso ○ Gestão de Conflitos
--	---

AMBIENTES PEDAGÓGICOS

- Sala de aula
- Biblioteca
- SENAI Lab
- Laboratório de informática

MÓDULO: ESPECÍFICO I

Unidade Curricular	Carga Horária
Composição Visual e Estilo	120 horas
Objetivo Geral	
Desenvolver capacidades técnicas e socioemocionais relativas à composição e consultoria de imagem e estilo de moda, considerando teoria das cores, conceitos de visagismo e características do cliente de acordo com princípios de sustentabilidade, éticos, de inclusão e de diversidade.	
Função Associada	
F1: Elaborar composição visual e de estilo, seguindo tendências de mercado e moda, de acordo com padrões de qualidade e sustentabilidade da empresa, princípios éticos, de inclusão e de diversidade, normas técnicas e regulamentadoras aplicáveis à ocupação	
CONTEÚDO FORMATIVO	
Capacidades Básicas/Técnicas	Conhecimentos

Capacidades Técnicas

- Interpretar as informações do briefing em função da criação do projeto de composição visual e de estilo
- Executar projetos de composição visual e de estilo, de acordo com os princípios de moda, procedimentos e tecnologias de comunicação do universo físico e/ou digital
- Definir fornecedores de recursos humanos, materiais e tecnologias de acordo com o briefing do projeto de composição visual e de estilo
- Definir etapas do projeto de composição visual e de estilo de acordo com os prazos estabelecidos
- Interpretar os dados das pesquisas aplicadas para criação de projetos de composição visual e de estilo
- Dimensionar os recursos humanos, físicos, tecnológicos e financeiros para realização do projeto de composição visual e de estilo, em função do briefing
- Avaliar as necessidades de contratações de serviços e aquisições para realização do projeto de composição visual e de estilo

Capacidades Socioemocionais

- Fomentar o trabalho colaborativo e de equipe, promovendo a integração, o engajamento, a empatia e o respeito às normas, padrões, hierarquias e acordos coletivos estabelecidos.

- BRIEFING
 - Definição
 - Identificação de elementos essenciais para construção do Briefing para Composição Visual e Estilo
- COMPOSIÇÃO VISUAL
 - Conceito
 - Beleza e Estilo
 - Visagismo
 - Definição
 - Aplicação
 - Maquiagem (Correção, Embelezamento, Conceitual, Contornos)
 - Rosto: formatos
 - Cor da pele
 - Cabelos: Tipos, formatos e cores
 - Sobrancelha
 - Proporções
- PRINCÍPIOS ANTROPOMÉTRICOS
 - Definição
 - Biotipo
 - Ectomorfo
 - Mesomorfo
 - Endomorfo
- LINGUAGEM VISUAL APLICADA À PERSONA
 - Harmonia
 - Elementos Visuais
- TEORIA DAS CORES
 - Aspectos Psicológicos e Estéticos

SENAI – SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL
DEPARTAMENTO REGIONAL DO ESPÍRITO SANTO
TÉCNICO EM PRODUÇÃO DE MODA

	<ul style="list-style-type: none">○ Círculos cromáticos<ul style="list-style-type: none">▪ Primárias, Secundárias e terciárias▪ Temperatura das cores: Frias, quentes e neutras○ Harmonia Cromáticas<ul style="list-style-type: none">▪ Análoga▪ Monocromática▪ Complementares▪ Triádica▪ Complementares divididas▪ Complementares Intercaladas▪ Análoga relacionada▪ Análoga e uma complementar▪ Tetrádica▪ Quadrado○ Características das Cores<ul style="list-style-type: none">▪ Matriz▪ Saturação▪ Luminosidade• ESTILO<ul style="list-style-type: none">○ Definição○ Silhueta○ Peças do Vestuário<ul style="list-style-type: none">▪ Enobrecimentos (lavagens, estampas, bordados, entre outros)▪ Matéria prima e aviamentos▪ Detalhes (gola, manga, decote, entre outros)▪ Inteiros
--	---

SENAI – SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL
DEPARTAMENTO REGIONAL DO ESPÍRITO SANTO
TÉCNICO EM PRODUÇÃO DE MODA

- Partes de baixo
- Partes de cima
- Marcas
- Ocasões de Uso
 - Eventos Sociais e de Moda
 - Projetos de Imagem: Editorial, Catálogo, Lookbook, Televisão e Cinema
- Cinema
 - Lazer
 - Trabalho
- Linguagem da Moda
- PÚBLICO-ALVO
 - Critérios de Comportamento
 - Psicográficos
 - Geográficos
 - Demográficos
 - Perfil e Estilo de vida
 - Personas
 - Definição
 - Aplicação
 - Características
 - Comunicação
 - Linguagem Visual (Harmonia e Elementos visuais)
- CONSULTORIA DE IMAGEM E ESTILO
 - Definição
 - Recursos
 - Físicos
 - Financeiros
 - Humanos

SENAI – SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL
DEPARTAMENTO REGIONAL DO ESPÍRITO SANTO
TÉCNICO EM PRODUÇÃO DE MODA

	<ul style="list-style-type: none"> ○ Projetos <ul style="list-style-type: none"> ▪ Briefing (mapeamento do cliente) ▪ Cronograma (Etapas, prazos e responsáveis) ▪ Pesquisa de referências ▪ Criação e Desenvolvimento ▪ Apresentação ▪ Ajustes ▪ Produção e Execução ▪ Avaliação • AUTOEMPREENDEDORISMO <ul style="list-style-type: none"> ○ Características empreendedoras; ○ Atitudes empreendedoras ○ Autorresponsabilidade e empreendedorismo ○ A construção da missão pessoal ○ Valores do empreendedor: persistência e comprometimento ○ Persuasão e rede de contatos ○ Independência e autoconfiança ○ Cooperação como ferramenta de desenvolvimento
--	--

AMBIENTES PEDAGÓGICOS

- Laboratório de Informática
- Biblioteca
- Sala de Aula

MÓDULO: Específico I

Unidade Curricular	Carga Horária
Pré-projeto	40
Objetivo Geral	

SENAI – SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL
DEPARTAMENTO REGIONAL DO ESPÍRITO SANTO
TÉCNICO EM PRODUÇÃO DE MODA

Estruturar projeto voltado à resolução de desafios para demandas da indústria, a partir de soluções inovadoras de acordo com normas técnicas, ambientais e de saúde e segurança no trabalho.

Função Associada

F1: Elaborar composição visual e de estilo, seguindo tendências de mercado e moda, de acordo com padrões de qualidade e sustentabilidade da empresa, princípios éticos, de inclusão e de diversidade, normas técnicas e regulamentadoras aplicáveis à ocupação

CONTEÚDO FORMATIVO

Capacidades Básicas / Técnicas	Conhecimentos
<p>Capacidades Técnicas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer os requisitos necessários para elaboração de projeto de pesquisa e protótipo • Desenvolver trabalho de pesquisa sobre um tema de relevância na área industrial • Realizar o planejamento das ações para o desenvolvimento do projeto a ser implementado • Aplicar ferramentas e técnicas de análise com foco na identificação e resolução de problemas • Analisar variáveis relevantes que impactam a viabilidade técnica, econômica e ambiental do protótipo <p>Capacidades Socioemocionais</p> <ul style="list-style-type: none"> • Trabalhar em equipe • Ter proatividade • Ter responsabilidade • Identificar diferentes alternativas de solução nas situações propostas • Integrar os princípios da qualidade às atividades sob a sua responsabilidade. • Demonstrar organização nos próprios materiais e no desenvolvimento das atividades. • Ter cuidado com ferramentas, instrumentos e insumos colocados à sua disposição. 	<ul style="list-style-type: none"> • Levantamento de informações: <ul style="list-style-type: none"> ○ Pesquisa bibliográfica ○ Pesquisa de similares ○ Visita Técnica ○ Entrevista ○ Busca de anterioridade ○ Propriedade Intelectual • Técnicas de apresentação <ul style="list-style-type: none"> ○ Oratória ○ Pitch • Ferramentas de planejamento: <ul style="list-style-type: none"> ○ Tempestade de Ideias (Brainstorming) ○ Benchmarking ○ Design Thinking ○ Dinâmica de solução criativa de problemas ○ BM Canvas ○ Kanban ○ 5W2H ○ Relatório A3 ○ Análise de falhas ○ Fluxograma • Planejamento do projeto de pesquisa:

SENAI – SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL
DEPARTAMENTO REGIONAL DO ESPÍRITO SANTO
TÉCNICO EM PRODUÇÃO DE MODA

<ul style="list-style-type: none"> • Comunicar-se com clareza • Demonstrar atitudes éticas • Demonstrar postura de cooperação • Ter senso crítico • Cumprir normas e procedimentos • Manter-se atualizado tecnicamente • Ter senso investigativo • Ter capacidade de análise • Ter visão sistêmica • Estabelecer prioridades 	<ul style="list-style-type: none"> ○ Objetivo geral ○ Objetivos específicos ○ Problema de pesquisa/Desafio ○ Metodologia ○ Cronograma ○ Previsão de recursos <p>Revisão de literatura</p>
--	---

AMBIENTES PEDAGÓGICOS

- Biblioteca;
- Laboratório de informática;
- Sala de aula.

REFERÊNCIAS DE APOIO

- Apostila SENAI/SC. Matos, Katherine Helena Oliveira. Metodologia para Elaboração de Projetos.
- LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Metodologia Científica. 3. ed. rev. São Paulo, SP: Atlas, 2000. 289 p.
- ABNT. Associação Brasileira de Normas Técnicas. Norma 6023 Informação e Documentação – Referências – Elaboração. Rio de Janeiro, 2002.
- ABNT. Associação Brasileira de Normas Técnicas. Norma 10520 Informação e Documentação: Citações em Documentos – Apresentação. Rio de Janeiro, 2002.
- ABNT. Associação Brasileira de Normas Técnicas. Norma 14724 Informação e Documentação – Trabalhos Acadêmicos – Apresentação. Rio de Janeiro, 2011.
- ABNT. Associação Brasileira de Normas Técnicas. Norma 6024 Informação e Documentação: Numeração Progressiva das Seções de um Documento – Apresentação. Rio de Janeiro, 2012.
- ABNT. Associação Brasileira de Normas Técnicas. Norma 6027 Informação e Documentação – Sumário – Apresentação. Rio de Janeiro, 2012.
- LAKATOS, E. M; MARCONI, M. A. Técnicas de Pesquisa. São Paulo: Atlas, 1999.
- THIOLLENT, Michel. Metodologia da pesquisa - Ação. São Paulo: Cortez, 2002. 108 p.

SENAI – SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL
DEPARTAMENTO REGIONAL DO ESPÍRITO SANTO
TÉCNICO EM PRODUÇÃO DE MODA

MÓDULO: ESPECÍFICO I	
Unidade Curricular	Carga Horária
Projetos de Imagem	100 horas
Objetivo Geral	
<p>Desenvolver capacidades técnicas relativas ao planejamento e desenvolvimento de projetos de imagem, considerando os conceitos da fotografia e audiovisual aplicados aos diferentes segmentos de moda, de acordo com padrões de qualidade e sustentabilidade da empresa, princípios éticos, de inclusão e de diversidade, normas técnicas e regulamentadoras aplicáveis à ocupação.</p>	
Função Associada	
<p>F2: Desenvolver projetos de comunicação de moda, seguindo tendências de mercado e moda, de acordo com padrões de qualidade e sustentabilidade da empresa, princípios éticos, de inclusão e de diversidade, normas técnicas e regulamentadoras aplicáveis à ocupação</p>	
CONTEÚDO FORMATIVO	
Capacidades Básicas/Técnicas	Conhecimentos
<p>Capacidades Técnicas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Interpretar as informações das pesquisas de tendência de moda, comportamento e consumo, referências estéticas, de varejo e de comunicação para elaboração do projeto de imagem de moda • Aplicar princípios, técnicas e ferramentas de design gráfico, por meios manuais e digitais, para o desenvolvimento do projeto de imagem de moda • Aplicar princípios e técnicas da fotografia de moda para o desenvolvimento do projeto de imagem de moda • Interpretar dados e informações técnicas referentes ao público-alvo, a marca e tema para desenvolvimento do projeto de imagem de moda • Interpretar dados e informações técnicas referentes ao conceito da coleção e da 	<ul style="list-style-type: none"> • PROJETO IMAGEM DE MODA <ul style="list-style-type: none"> ○ Tipos e características <ul style="list-style-type: none"> ▪ Editorial ▪ Catálogo e Lookbook ▪ Foto para e-commerce (site e redes sociais) ▪ Campanha Publicitária ▪ Vídeo publicitário (TV, Cinema, mídias digitais) ▪ Fashion Film • FOTOGRAFIA DE MODA <ul style="list-style-type: none"> ○ História e Conceitos ○ Linguagem Audiovisual

SENAI – SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL
DEPARTAMENTO REGIONAL DO ESPÍRITO SANTO
TÉCNICO EM PRODUÇÃO DE MODA

<p>marca para desenvolvimento do projeto de imagem de moda</p> <ul style="list-style-type: none"> • Interpretar dados e informações técnicas referentes a custos, prazos, recursos e canais de comunicação para desenvolvimento do projeto de imagem de moda • Empregar métodos e técnicas para registro de acompanhamento e validação, por meio manual ou digital, do projeto de imagem de moda • Reconhecer princípios éticos, direitos autorais, de uso de imagem e áudio aplicáveis aos ambientes e produtos físicos e digitais para o desenvolvimento do projeto de imagem de moda • Interpretar normas técnicas e legislações aplicáveis aos ambientes e produtos físicos e digitais para o desenvolvimento do projeto de imagem de moda • Identificar os tipos e características dos canais de comunicação de acordo com o perfil do público-alvo, a marca e os objetivos do projeto • Dimensionar os recursos humano, físico, tecnológicos e financeiro necessários para o desenvolvimento do projeto de imagem de moda • Empregar métodos e técnicas de comunicação para o desenvolvimento de projetos de imagem de moda de acordo com ferramentas físicas e digitais em função de novas tecnologias • Definir etapas do projeto de imagem de moda de acordo com os prazos estabelecidos • Definir fornecedores de recursos humanos, materiais e tecnologias de acordo com o briefing do projeto de imagem de moda • Aplicar os princípios de governança, gestão ambiental e social nos projetos de imagem de moda 	<ul style="list-style-type: none"> ○ Briefing aplicado a composição de imagem <ul style="list-style-type: none"> ▪ Natureza do projeto e contexto ▪ Análise setorial ▪ Público -alvo ▪ Portfólio da empresa (marca) ▪ Objetivos do negócio e estratégias de design ▪ Informações de pesquisa (tendências, tema da coleção, etc.) ▪ Materiais complementares para orientação (catálogos de produtos, fotos, mostruários, etc.) ○ Composição da Imagem <ul style="list-style-type: none"> ▪ Enquadramento ▪ Linguagem visual ▪ Foco e Profundidade de Campo ▪ Planos ○ Iluminação <ul style="list-style-type: none"> ▪ Tipos de luz ▪ Direção da luz ○ Locação <ul style="list-style-type: none"> ▪ Interna ▪ Externa ▪ Virtual ○ Máquinas e Equipamentos <ul style="list-style-type: none"> ▪ Elementos Modificadores (flash, rebatedores, difusores) ▪ Câmera
---	---

SENAI – SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL
DEPARTAMENTO REGIONAL DO ESPÍRITO SANTO
TÉCNICO EM PRODUÇÃO DE MODA

- Reconhecer os índices e métricas da qualidade da empresa aplicáveis ao projeto de imagem de moda

Capacidades Socioemocionais

- Comprometer-se com a execução das atividades, considerando as diretrizes da organização, com autogestão e foco em resultados.

- Cenário

- FASHION FILME

- Moodboard
- Storyboard
- Roteiro
- Formatos (janela de exposição)
 - Vertical
 - Horizontal
- Trilha sonora
- Locação
- Equipamentos e acessórios

- TECNOLOGIAS E FERRAMENTAS APLICADAS A PRODUÇÃO DE IMAGEM DE MODA

- Softwares tratamento de imagem
 - Definição
 - Tipos e Aplicação
 - Ferramentas básicas
- Software de Edição de vídeo
 - Introdução a edição
 - Tipos e Aplicação
 - Ferramentas básicas
 - Exportação do Fashion Films
- Novas Tecnologia e ferramentas
 - Definição
 - Tipos e Aplicação (Ex.: Software de Inteligência artificial de produção de texto, imagem e vídeo, software 3D, entre outros)

- DESIGN GRÁFICO APLICADO À PROJETOS DE IMAGEM DE MODA

SENAI – SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL
DEPARTAMENTO REGIONAL DO ESPÍRITO SANTO
TÉCNICO EM PRODUÇÃO DE MODA

- Definição
- Princípios
 - Equilíbrio
 - Proximidade
 - Alinhamento
 - Repetição
 - Contraste
 - Vazio Gráfico
- Elementos
 - Cor
 - Formas
 - Tipografia
 - Escala
- CANAIS DE COMUNICAÇÃO
 - Definição
 - Tipos
 - Lojas Físicas
 - Multimarcas
 - E-Commerce
 - Mídias Impressas
 - Mídias Digitais
- FLUXO DO PROJETO DE COMPOSIÇÃO DE IMAGEM
 - Planejamento
 - Fluxograma
 - Cronograma
 - Orçamento
 - Infraestrutura (cenário, locação, recursos materiais e serviços, entre outros)
 - Curadoria de produtos
 - Casting

SENAI – SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL
DEPARTAMENTO REGIONAL DO ESPÍRITO SANTO
TÉCNICO EM PRODUÇÃO DE MODA

	<ul style="list-style-type: none">○ Elaboração do Escopo do Projeto○ Apresentação do Projeto<ul style="list-style-type: none">▪ Aprovação▪ Ajustes○ Execução<ul style="list-style-type: none">▪ Aquisições▪ Contratações▪ Montagem e desmontagem▪ Prova de Roupas▪ Sessão Fotográfica e Produção de vídeo▪ Beleza e Maquiagem▪ Styling▪ Poses○ Pós-Produção<ul style="list-style-type: none">▪ Seleção das fotos e cenas▪ Tratamento de Imagens e cenas○ Entrega final do projeto para o cliente<ul style="list-style-type: none">▪ Formato de arquivo▪ Envio• LEGISLAÇÃO E DOCUMENTAÇÃO LEGAL APLICADA AOS PROJETOS DE IMAGEM DE MODA<ul style="list-style-type: none">○ Direitos autorais<ul style="list-style-type: none">▪ Imagem▪ Trilha sonora▪ Propriedade intelectual○ Autorizações○ Contratos
--	---

SENAI – SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL
DEPARTAMENTO REGIONAL DO ESPÍRITO SANTO
TÉCNICO EM PRODUÇÃO DE MODA

- Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais
- Código de Defesa do Consumidor
- ESG PARA PROJETOS DE IMAGEM DE MODA
 - Alinhamento estratégico
 - Engajamento dos clientes
 - Inovação e criatividade
 - Eficiência e eficácia
 - Responsabilidade ambiental
 - Responsabilidade social
 - Ética e Transparência
- ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PARA PROJETOS DE IMAGEM:
 - Planejamento de atividades
 - Hierarquia de atividades
 - Organização de atividades
 - Controle de atividades
- AUTOGESTÃO
 - Organização pessoal e profissional
 - Disciplina no trabalho
 - Responsabilidades individuais e coletivas
 - Concentração no trabalho
 - Capacidade de gestão do tempo

AMBIENTES PEDAGÓGICOS

- Estúdio de Áudio, Vídeo e fotografia
- Laboratório de Informática
- Biblioteca
- Sala de Aula

SENAI – SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL
DEPARTAMENTO REGIONAL DO ESPÍRITO SANTO
TÉCNICO EM PRODUÇÃO DE MODA

MÓDULO: ESPECÍFICO II	
Unidade Curricular	Carga Horária
Projetos de Exposição de Produtos	90 horas
Objetivo Geral	
<p>Desenvolver capacidades técnicas relativas ao planejamento e desenvolvimento de exposição de produtos, considerando os conceitos de visual merchandising e os diferentes segmentos do mercado de moda, de acordo com padrões de qualidade e sustentabilidade da empresa, princípios éticos, de inclusão e de diversidade, normas técnicas e regulamentadoras aplicáveis à ocupação.</p>	
Função Associada	
<p>F2: Desenvolver projetos de comunicação de moda, seguindo tendências de mercado e moda, de acordo com padrões de qualidade e sustentabilidade da empresa, princípios éticos, de inclusão e de diversidade, normas técnicas e regulamentadoras aplicáveis à ocupação</p>	
CONTEÚDO FORMATIVO	
Capacidades Básicas/Técnicas	Conhecimentos
<p>Capacidades Técnicas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Interpretar dados e informações técnicas referentes ao público-alvo, a marca e tema para desenvolvimento do projeto de exposição de produtos de moda • Interpretar dados e informações técnicas referentes ao conceito da coleção e da marca para desenvolvimento do projeto de exposição de produtos de moda • Interpretar dados e informações técnicas referentes a custos, prazos, recursos e canais de comunicação para desenvolvimento do projeto de exposição de produtos de moda • Empregar métodos e técnicas para registro de acompanhamento e validação, por meio manual ou digital, do projeto de exposição de produtos de moda 	<ul style="list-style-type: none"> • VISUAL MERCHANDISING <ul style="list-style-type: none"> ○ Definição ○ Ponto de Venda (PDV) <ul style="list-style-type: none"> ▪ Definição ▪ Mobiliário, expositores, suportes e displays ▪ Planograma ▪ Layout ▪ Experiência de Compra ○ Vitrine <ul style="list-style-type: none"> ▪ Conceitos ▪ História ▪ Tipos

SENAI – SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL
DEPARTAMENTO REGIONAL DO ESPÍRITO SANTO
TÉCNICO EM PRODUÇÃO DE MODA

- Empregar técnicas e tecnologias para o desenvolvimento de projetos de exposição de produtos de moda em função das tendências e ferramentas físicas e digitais
- Interpretar normas técnicas e legislações aplicáveis aos ambientes físicos e digitais para o desenvolvimento do projeto de exposição de produtos de moda
- Reconhecer princípios éticos, direitos autorais, de uso de imagem e áudio aplicáveis aos ambientes físicos e digitais para o desenvolvimento do projeto de exposição de produtos de moda
- Aplicar técnicas e princípios de visual merchandising na elaboração de projetos de exposição de produtos de moda, em meio físico e digital
- Dimensionar os recursos humanos, físicos, tecnológicos e financeiros para realização do projeto de exposição de produtos tendo em vista o briefing
- Definir o layout do ambiente físico ou digital de exposição em função das características e os recursos disponíveis
- Interpretar as informações das pesquisas de referência de moda, mercado e público alvo para elaboração do projeto de exposição de produtos de moda
- Aplicar os princípios de governança, gestão ambiental e social nos projetos de exposição de produtos de moda
- Reconhecer os índices e métricas da qualidade da empresa aplicáveis ao projeto de exposição de produtos de moda
- Definir etapas do projeto de exposição de produtos de moda de acordo com os prazos estabelecidos
- Definir fornecedores de recursos humanos, materiais e tecnologias de acordo com o briefing do projeto de exposição de produtos de moda

Capacidades Socioemocionais

- Mobiliário, expositores e suporte
- Técnicas de Composição
- Temas visuais
- Calendário de Lançamento
- GOVERNANÇA, GESTÃO AMBIENTAL E SOCIAL (ESG) PARA PROJETOS DE EXPOSIÇÃO DE PRODUTOS DE MODA
 - Alinhamento estratégico
 - Engajamento dos clientes
 - Inovação e criatividade
 - Eficiência e eficácia
 - Responsabilidade ambiental
 - Responsabilidade social
 - Ética e Transparência
- NORMAS TÉCNICAS E LEGISLAÇÕES APLICÁVEIS AO PROJETO DE EXPOSIÇÃO DE PRODUTOS (FÍSICO E/OU DIGITAL)
 - Direitos Autorais
 - Imagem
 - Trilha sonora
 - Propriedade intelectual
 - Preços de Produtos e Serviços
 - Qualidade de Serviço para Pequeno Comércio
 - Código de Defesa do Consumidor
 - Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD)
- PROJETO DE EXPOSIÇÃO DE PRODUTO FÍSICO E/OU DIGITAL
 - Tipos

SENAI – SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL
DEPARTAMENTO REGIONAL DO ESPÍRITO SANTO
TÉCNICO EM PRODUÇÃO DE MODA

- | | |
|---|---|
| <ul style="list-style-type: none">• Comprometer-se com a execução das atividades, considerando as diretrizes da organização, com autogestão e foco em resultados. | <ul style="list-style-type: none">▪ Stands▪ Showroom▪ Lojas (próprias e multimarcas)▪ Redes sociais (flatlay)▪ E-commerce (still)○ Interpretação do Briefing<ul style="list-style-type: none">▪ Dados sobre a empresa▪ Identidade da Marca▪ Mercado de atuação▪ Segmento de mercado▪ Público-alvo▪ Informações sobre o produto▪ Objetivos do projeto de exposição de produtos▪ Orçamento disponível▪ Cronograma▪ Informações sobre recursos disponíveis○ Pesquisa imagética e/ou contextualizada aplicadas<ul style="list-style-type: none">▪ Ambiência▪ Tema▪ Tendências de moda▪ Tendências de Visual Merchandising (VM)▪ Benchmarking○ Criação e Desenvolvimento<ul style="list-style-type: none">▪ Conceito do projeto de exposição de produto▪ Seleção dos produtos para exposição▪ Seleção dos ambientes para exposição dos |
|---|---|

SENAI – SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL
DEPARTAMENTO REGIONAL DO ESPÍRITO SANTO
TÉCNICO EM PRODUÇÃO DE MODA

	<p>produtos (físico e/ou digital)</p> <ul style="list-style-type: none">▪ Infraestrutura (cenário, locação, recursos materiais e serviços)▪ Orçamento▪ Cronograma▪ Fluxograma▪ Representação gráfica do projeto▪ Justificativa do projeto de exposição de produtos <ul style="list-style-type: none">○ Elaboração da apresentação e escopo do Projeto<ul style="list-style-type: none">▪ Criação▪ Ajustes▪ Aprovação○ Execução<ul style="list-style-type: none">▪ Preparação dos Produtos para exposição▪ Compra de materiais e insumos▪ Contratação de serviços▪ Construção dos adereços▪ Instalação dos adereços▪ Exposição dos produtos▪ Iluminação▪ Limpeza▪ Desmontagem○ Avaliação dos Resultados em Relação ao Briefing <ul style="list-style-type: none">• SOFTWARES VETORIAIS E DE EDIÇÃO DE IMAGEM<ul style="list-style-type: none">○ Definição○ Aplicação
--	---

SENAI – SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL
DEPARTAMENTO REGIONAL DO ESPÍRITO SANTO
TÉCNICO EM PRODUÇÃO DE MODA

	<ul style="list-style-type: none"> ○ Ferramentas • ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PARA EXPOSIÇÃO DE PRODUTOS <ul style="list-style-type: none"> ○ Planejamento de atividades ○ Hierarquia de atividades ○ Organização de atividades ○ Controle de atividades • AUTOGESTÃO <ul style="list-style-type: none"> ○ Organização pessoal e profissional ○ Disciplina no trabalho ○ Responsabilidades individuais e coletivas ○ Concentração no trabalho ○ Capacidade de gestão do tempo
--	--

AMBIENTES PEDAGÓGICOS

- Laboratório de informática
- Espaço Maker (espaço para atividades diversas, com mesas para experimentações e pia para limpeza de materiais)
- Sala de aula
- Biblioteca

MÓDULO: ESPECÍFICO II

Unidade Curricular	Carga Horária
Projetos de Eventos de Moda	80 horas

Objetivo Geral

Desenvolver capacidades técnicas relativas à organização de desfile de moda, considerando os processos de criação, planejamento e execução do projeto, de acordo com padrões de qualidade e sustentabilidade da empresa, princípios éticos, de inclusão e de diversidade, normas técnicas e regulamentadoras aplicáveis à ocupação.

Função Associada	
<p>F2: Desenvolver projetos de comunicação de moda, seguindo tendências de mercado e moda, de acordo com padrões de qualidade e sustentabilidade da empresa, princípios éticos, de inclusão e de diversidade, normas técnicas e regulamentadoras aplicáveis à ocupação</p>	
CONTEÚDO FORMATIVO	
Capacidades Básicas/Técnicas	Conhecimentos
<p>Capacidades Técnicas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Interpretar as informações das pesquisas de referência de moda, mercado e público-alvo, referências estéticas e de comunicação para elaboração do projeto de desfile de moda • Reconhecer princípios éticos, direitos autorais, de uso de imagem e áudio aplicáveis aos ambientes e produtos físicos e digitais para o desenvolvimento do projeto de desfile de moda • Interpretar normas técnicas e legislações aplicáveis aos ambientes e produtos físicos e digitais para o desenvolvimento do projeto de desfile de moda • Interpretar dados e informações técnicas referentes ao público-alvo e o conceito da marca para desenvolvimento do projeto de desfile de moda • Interpretar dados e informações técnicas referentes ao conceito da coleção para desenvolvimento do projeto de desfile de moda • Interpretar dados e informações técnicas referentes a custos, prazos, recursos e canais de divulgação para desenvolvimento do projeto de desfile de moda • Definir o layout do ambiente físico ou digital de exposição, considerando suas características e os recursos disponíveis 	<ul style="list-style-type: none"> • DESFILES DE MODA <ul style="list-style-type: none"> ○ Definição ○ História ○ Tipos de desfile <ul style="list-style-type: none"> ▪ Alta Costura ▪ Prêt-à-Porter ▪ See Now Buy Now (veja agora compre agora) ▪ Celebridades ▪ Feiras ▪ Showroom (desfile de salão) ▪ Concurso de moda ▪ Virtual ○ Gêneros de desfiles <ul style="list-style-type: none"> ▪ Clássico (comercial) ▪ Teatral ▪ Conceitual ○ Suporte áudio visual • TECNOLOGIAS E FERRAMENTAS APLICADAS AOS DESFILES DE MODA <ul style="list-style-type: none"> ○ Definição ○ Tipos e Aplicação <ul style="list-style-type: none"> ▪ Software de Inteligência artificial

SENAI – SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL
DEPARTAMENTO REGIONAL DO ESPÍRITO SANTO
TÉCNICO EM PRODUÇÃO DE MODA

<ul style="list-style-type: none">• Empregar técnicas e tecnologias para o desenvolvimento de projetos de desfiles de moda em função das tendências e ferramentas físicas e digitais• Dimensionar os recursos humanos, físicos, tecnológicos e financeiros para o desenvolvimento do projeto de desfile de moda• Empregar métodos e técnicas para registro de acompanhamento e validação, por meio manual ou digital, do projeto de desfile de moda• Aplicar os princípios de governança, gestão ambiental e social nos projetos de desfile de moda• Reconhecer os índices e métricas da qualidade da empresa aplicáveis ao projeto de desfile de moda• Elaborar plano para execução do desfile de moda em função das etapas, objetivos, prazos e recursos disponíveis• Definir fornecedores de recursos humanos, materiais e tecnologias de acordo com o briefing do projeto de desfile de moda <p>Capacidades Socioemocionais</p> <ul style="list-style-type: none">• Comprometer-se com a execução das atividades, considerando as diretrizes da organização, com autogestão e foco em resultados.	<ul style="list-style-type: none">▪ Imagem e vídeo▪ Software 3D▪ Metaverso• BRIEFING APLICADO AO PROJETO DE DESFILE DE MODA FÍSICO E/OU DIGITAL<ul style="list-style-type: none">○ Natureza do projeto e contexto○ Público -alvo○ Objetivo○ Prazo○ Orçamento○ Materiais complementares para orientação<ul style="list-style-type: none">▪ Catálogos de produtos▪ Fotos▪ Mostuários• PESQUISA IMAGÉTICA E/OU CONTEXTUALIZADA APLICADAS AO PROJETO DE DESFILE DE MODA FÍSICO E/OU DIGITAL<ul style="list-style-type: none">○ Tendências<ul style="list-style-type: none">▪ Moda▪ Eventos▪ Arte e cultura○ Tema da coleção○ Beleza<ul style="list-style-type: none">▪ Maquiagem▪ Cabelo• PLANEJAMENTO DO DESFILE DE MODA<ul style="list-style-type: none">○ Cronograma<ul style="list-style-type: none">▪ Prazos▪ Etapas▪ Responsáveis
--	--

SENAI – SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL
DEPARTAMENTO REGIONAL DO ESPÍRITO SANTO
TÉCNICO EM PRODUÇÃO DE MODA

	<ul style="list-style-type: none">○ Orçamento<ul style="list-style-type: none">▪ Fornecedores▪ Serviços e contratações (camarim, buffet, segurança, iluminação, cabelereiro, maquiador, DJ, staff, hostess, cenotécnica)▪ Infraestrutura física e ou digital (cenário, locação, recursos materiais e serviços e insumos)▪ Captação de recursos (patrocínio e parcerias)• CRIAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO PROJETO FÍSICOS E/OU DIGITAIS<ul style="list-style-type: none">○ Representações Gráficas da passarela<ul style="list-style-type: none">▪ Planta baixa▪ Layout 3D○ Trilha Sonora○ Casting (Perfil e características das modelos)○ Beleza (Face Chart)○ Seleção dos produtos para composição dos looks<ul style="list-style-type: none">▪ Curadoria▪ Styling○ Release para divulgação do desfile• ELABORAÇÃO DA APRESENTAÇÃO E ESCOPO DO PROJETO<ul style="list-style-type: none">○ Criação○ Ajustes○ Aprovação• PRÉ PRODUÇÃO
--	--

SENAI – SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL
DEPARTAMENTO REGIONAL DO ESPÍRITO SANTO
TÉCNICO EM PRODUÇÃO DE MODA

- Cenografia
 - Materiais
 - Adereços
 - Ornamentação
 - Técnicas e ferramentas
- Infraestrutura para o evento (materiais e equipamentos)
 - Mobiliários em geral
 - Araras e cabides
 - Espelhos
 - Materiais de papelaria
 - Kit do produtor/maleta de produção (conjunto de materiais e ferramentas)
- Prova de Roupa (looks)
- Ordem de entrada dos modelos na passarela
- Ensaio
- Preparação do Kit de Imprensa (press kit)
- Organização do Público
 - Lista de convidados
 - Seating
- Ordem do dia
 - Sequência de acontecimentos
 - Horários de início e fim
 - Responsáveis envolvidos
- EXECUÇÃO DO PROJETO DO DESFILE
 - Montagem
 - Cenografia
 - Iluminação
 - Credenciamento
 - Catering e buffet

SENAI – SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL
DEPARTAMENTO REGIONAL DO ESPÍRITO SANTO
TÉCNICO EM PRODUÇÃO DE MODA

	<ul style="list-style-type: none">○ Passagem de som e passarela○ Maquiagem e Cabelo○ Troca de roupa e Styling dos modelos○ Preparação da fila de modelos○ Desfile○ Desmontagem e Limpeza○ Ferramentas de gestão e controle da qualidade● SOFTWARES APLICADOS AO DESFILE DE MODA<ul style="list-style-type: none">○ Vetoriais<ul style="list-style-type: none">▪ Aplicação▪ Ferramentas○ Editores de imagem<ul style="list-style-type: none">▪ Aplicação▪ Ferramentas○ Edição de vídeo○ Animação 3D○ Gestão○ Edição de texto○ Construção de Planilhas● APLICABILIDADE DE NORMAS E LEGISLAÇÕES<ul style="list-style-type: none">○ Técnicas○ Regulamentadoras○ Saúde e Segurança○ Ambientais○ Trabalhista● ALVARÁ E AUTORIZAÇÕES<ul style="list-style-type: none">○ Prefeitura○ Polícia
--	--

SENAI – SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL
DEPARTAMENTO REGIONAL DO ESPÍRITO SANTO
TÉCNICO EM PRODUÇÃO DE MODA

- Defesa Civil
- Juizado de crianças e adolescentes
- ECAD
- GOVERNANÇA, GESTÃO AMBIENTAL E SOCIAL (ESG) PARA PROJETOS DE DESFILE DE MODA
 - Alinhamento estratégico
 - Engajamento dos clientes
 - Inovação e criatividade
 - Eficiência e eficácia
 - Responsabilidade ambiental
 - Responsabilidade social
 - Ética e Transparência
- ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PARA DESFILES DE MODA
 - Planejamento de atividades
 - Hierarquia de atividades
 - Organização de atividades
 - Controle de atividades
- AUTOGESTÃO
 - Organização pessoal e profissional
 - Disciplina no trabalho
 - Responsabilidades individuais e coletivas
 - Concentração no trabalho
- Capacidade de gestão do tempo

AMBIENTES PEDAGÓGICOS

- Laboratório de informática
- Espaço Maker (espaço para atividades diversas, com mesas para experimentações e pia para limpeza de materiais)

SENAI – SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL
DEPARTAMENTO REGIONAL DO ESPÍRITO SANTO
TÉCNICO EM PRODUÇÃO DE MODA

- Sala de aula
- Espaço para desfile
- Biblioteca

MÓDULO: ESPECÍFICO II	
Unidade Curricular	Carga Horária
Produção Executiva de Moda	80 horas
Objetivo Geral	
Desenvolver capacidades técnicas relativas ao monitoramento e controle de projetos executivos de comunicação de moda, considerando as etapas, prazos e gestão de equipes, de acordo com padrões de qualidade e sustentabilidade da empresa, princípios éticos, de inclusão e de diversidade, normas técnicas e regulamentadoras aplicáveis à ocupação.	
Função Associada	
F2: Desenvolver projetos de comunicação de moda, seguindo tendências de mercado e moda, de acordo com padrões de qualidade e sustentabilidade da empresa, princípios éticos, de inclusão e de diversidade, normas técnicas e regulamentadoras aplicáveis à ocupação	
CONTEÚDO FORMATIVO	
Capacidades Básicas/Técnicas	Conhecimentos
<p>Capacidades Técnicas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Aplicar métodos, técnicas e ferramentas de monitoramento para o cumprimento de normas técnicas e de legislações em função do projeto de comunicação de moda • Monitorar as etapas e prazos de execução definidos nos projetos de comunicação de moda • Aplicar ferramentas de controle da qualidade para avaliação das etapas na execução dos projetos de comunicação de moda 	<ul style="list-style-type: none"> • PROJETO EXECUTIVO DE COMUNICAÇÃO DE MODA (pode ter o mesmo nome da UC?) <ul style="list-style-type: none"> ○ Etapas <ul style="list-style-type: none"> ▪ Pesquisa ▪ Planejamento ▪ Execução ▪ Avaliação ○ Indicadores de desempenho <ul style="list-style-type: none"> ▪ Visibilidade da marca

SENAI – SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL
DEPARTAMENTO REGIONAL DO ESPÍRITO SANTO
TÉCNICO EM PRODUÇÃO DE MODA

<ul style="list-style-type: none"> • Aplicar os princípios de governança, gestão ambiental e social na execução dos projetos de comunicação de moda • Monitorar os índices e métricas da qualidade da empresa aplicáveis na execução dos projetos de comunicação de moda • Empregar métodos e técnicas para registro dos dados de controle e monitoramento da execução do projeto de comunicação de moda, por meio físico ou digital • Aplicar ferramentas de gestão de equipes de trabalho em função das metas estabelecidas no projeto de comunicação de moda <p>Aplicar ferramentas de gestão e controle dos processos em função das metas estabelecidas no projeto de comunicação de moda</p> <p>Capacidades Socioemocionais</p> <ul style="list-style-type: none"> • Demonstrar atitude proativa na identificação e na proposição de soluções para os problemas, para atendimento a necessidades ou para a implementação de melhorias nos contextos relacionados a sua atuação profissional. • Fomentar o trabalho colaborativo e de equipe, promovendo a integração, o engajamento, a empatia e o respeito às normas, padrões, hierarquias e acordos coletivos estabelecidos. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Vendas ▪ Avaliação de satisfação do cliente ▪ Análise de métricas de mídia digital ▪ Acompanhamento da aplicação de normas técnicas e legislações <ul style="list-style-type: none"> ○ ESG <ul style="list-style-type: none"> ▪ Alinhamento estratégico ▪ Engajamento dos stakeholders ▪ Inovação e criatividade ▪ Eficiência e eficácia ▪ Responsabilidade ambiental ▪ Responsabilidade social ▪ Ética e Transparência ○ Premissas da Qualidade <ul style="list-style-type: none"> ▪ Coerência com a identidade da marca ▪ Adequação ao público-alvo ▪ Criatividade e inovação ▪ Consistência e integração em diferentes canais e ambientes ▪ Cumprimento dos prazos de entrega ▪ Cumprimento do orçamento ▪ Atendimento ao briefing <ul style="list-style-type: none"> • CONTROLE E GESTÃO DE PROJETOS EXECUTIVO DE COMUNICAÇÃO DE MODA <ul style="list-style-type: none"> ○ Definição
--	--

SENAI – SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL
DEPARTAMENTO REGIONAL DO ESPÍRITO SANTO
TÉCNICO EM PRODUÇÃO DE MODA

- Aplicabilidade
- Ferramentas e Métodos
 - Checklist
 - Gráfico de Gantt
 - Matriz SWOT
 - Ciclo PDCA
 - Ficha de cautela (empréstimo e devolução de produtos)
 - Ordem do dia
- GESTÃO DE EQUIPES DE PROJETOS EXECUTIVOS DE COMUNICAÇÃO DE MODA
 - Características
 - Equipe
 - Grupo de Trabalho
 - Diversidade e Inclusão
 - Hierarquia
 - Funções e responsabilidades
 - Resolução de conflitos
 - Técnicas
 - Negociação
 - Mediação
- LIDERANÇA
 - Estilos: democrático, centralizador e liberal
 - Papéis do líder
 - Críticas e sugestões: análise, ponderação e reação
 - Feedback (positivo e negativo) – Causas e efeitos
 - Gestão de conflitos
 - Delegação
 - Empatia

SENAI – SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL
DEPARTAMENTO REGIONAL DO ESPÍRITO SANTO
TÉCNICO EM PRODUÇÃO DE MODA

	<ul style="list-style-type: none"> ○ Persuasão ○ Empoderamento • DESENVOLVIMENTO DE EQUIPES DE TRABALHO <ul style="list-style-type: none"> ○ Motivação de pessoas ○ Capacitação ○ Avaliação de desempenho • TÉCNICAS DE RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS <ul style="list-style-type: none"> ○ Detalhar as variáveis do problema ○ Encontrar possíveis soluções ○ Escolher a solução adequada ○ Executar a solução escolhida ○ Revisar e atualizar os dados • MELHORIA CONTÍNUA E INOVAÇÃO <ul style="list-style-type: none"> ○ Programas de melhoria contínua
--	--

AMBIENTES PEDAGÓGICOS

- Espaços Maker
- Sala de Aula
- Laboratório de Informática
- Laboratórios para Práticas Profissionais

MÓDULO: ESPECÍFICO II

Unidade Curricular	Carga Horária
Projeto Integrador	60 horas
Objetivo Geral	
Desenvolver as capacidades técnicas para implementação das ações planejadas no projeto, atendendo as demandas da indústria, de acordo com normas técnicas, ambientais e de saúde e segurança no trabalho.	
Funções Associada	

SENAI – SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL
DEPARTAMENTO REGIONAL DO ESPÍRITO SANTO
TÉCNICO EM PRODUÇÃO DE MODA

F2: Desenvolver projetos de comunicação de moda, seguindo tendências de mercado e moda, de acordo com padrões de qualidade e sustentabilidade da empresa, princípios éticos, de inclusão e de diversidade, normas técnicas e regulamentadoras aplicáveis à ocupação

CONTEÚDO FORMATIVO

Fundamentos Técnicos e Científicos / Capacidades	Conhecimentos
Técnicas	
<p>Capacidades Técnicas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Implementar as ações para criação do produto conforme planejamento do projeto; • Analisar os resultados obtidos em cada etapa do processo de desenvolvimento do projeto; • Identificar os gargalos existentes na execução do projeto para otimização dos resultados; • Definir estratégias para mitigar os gargalos como forma de garantir as metas estabelecidas no projeto; • Empregar recursos de manipulação de dados em meios digitais para otimização da comunicação e controle das ações em tempo real; • Empregar técnicas de gerenciamento de projetos ágeis que permitam o alinhamento das ações ao escopo inicial com o menor impacto possível e no menor tempo; • Reconhecer procedimentos, padrões, normas técnicas e tecnologias requeridas para elaboração da documentação técnica pertinente ao projeto; • Identificar os recursos (máquinas/equipamentos/software, etc) necessários para o desenvolvimento do projeto. <p>Capacidades Socioemocionais</p> <ul style="list-style-type: none"> • Apresentar postura ética. • Reconhecer o seu papel como gestor de equipes e processos de trabalho, considerando seus pares e os demais níveis hierárquicos. • Aplicar os princípios, normas e procedimentos de saúde, segurança e meio ambiente às atividades 	<ul style="list-style-type: none"> • Projeto de pesquisa: <ul style="list-style-type: none"> ○ Métodos de pesquisa: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Levantamento bibliográfico ▪ Visitas Técnicas ▪ Entrevistas ○ Coleta de dados ○ Análise de dados ○ Documentação Técnica • Elaboração de documentação técnica do projeto de pesquisa • Técnicas de gerenciamento de projetos ágeis: <ul style="list-style-type: none"> ○ Scrum ○ Kanban ○ Outros • Ferramentas para acompanhamento de projetos <ul style="list-style-type: none"> ○ MS Project • Ferramentas para análise de problemas <ul style="list-style-type: none"> ○ BM Canvas ○ Ishikawa ○ Brainstorming ○ Outros • Prototipagem <ul style="list-style-type: none"> ○ Objetivo ○ Recursos (tipos e características) <ul style="list-style-type: none"> ▪ Software CAD

SENAI – SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL
DEPARTAMENTO REGIONAL DO ESPÍRITO SANTO
TÉCNICO EM PRODUÇÃO DE MODA

<p>sob a sua responsabilidade.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Demonstrar profissionalismo no exercício de suas responsabilidades e sintonia com as diretrizes institucionais estabelecidas. • Avaliar as oportunidades de crescimento e desenvolvimento profissional, considerando o próprio potencial, as mudanças no mercado de trabalho e as necessidades de investimento na própria formação. <p>Situar o papel e a importância do seu trabalho no contexto da organização, considerando os impactos das suas atividades nos resultados dos produtos e serviços da empresa.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Impressora 3D ▪ Robótica ▪ Outros
---	---

AMBIENTES PEDAGÓGICOS

- Sala de aula.
- Biblioteca.
- Laboratório de informática.

REFERÊNCIAS DE APOIO

Apostila SENAI/SC. Matos, Katherine Helena Oliveira. **Metodologia para Elaboração de Projetos**. LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Metodologia Científica**. 3. ed. rev. São Paulo, SP: Atlas, 2000. 289 p.

ABNT. Associação Brasileira de Normas Técnicas. **Norma 6023 Informação e Documentação – Referências – Elaboração**. Rio de Janeiro, 2002.

ABNT. Associação Brasileira de Normas Técnicas. **Norma 10520 Informação e Documentação: Citações em Documentos – Apresentação**. Rio de Janeiro, 2002.

ABNT. Associação Brasileira de Normas Técnicas. **Norma 14724 Informação e Documentação – Trabalhos Acadêmicos – Apresentação**. Rio de Janeiro, 2011.

ABNT. Associação Brasileira de Normas Técnicas. **Norma 6024 Informação e Documentação: Numeração Progressiva das Seções de um Documento – Apresentação**. Rio de Janeiro, 2012.

ABNT. Associação Brasileira de Normas Técnicas. **Norma 6027 Informação e Documentação – Sumário – Apresentação**. Rio de Janeiro, 2012.

LAKATOS, E. M; MARCONI, M. A. **Técnicas de Pesquisa**. São Paulo: Atlas, 1999.

THIOLLENT, Michel. **Metodologia da pesquisa - Ação**. São Paulo: Cortez, 2002. 108 p.

10. RECURSOS DIDÁTICOS PARA AULAS PRESENCIAIS

As atividades teóricas do curso exigem sala de aula que comporte todos os participantes.

SENAI – SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL
DEPARTAMENTO REGIONAL DO ESPÍRITO SANTO
TÉCNICO EM PRODUÇÃO DE MODA

Os exercícios práticos deverão ser realizados com equipamentos adequados e ambiente seguro.

PADRONIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS E RECURSOS PARA CURSO			
RECURSOS PARA CURSO			
Item	Quant.	Unit.	Descrição
1	1	un	Quadro branco, confeccionado em MDF de 9mm e sobreposto por laminado em alumínio anodizado, cantos arredondados, 500x120cm
2	1	un	Pincel para quadro branco magnético, em material plástico, descartável, na cor preta, de qualidade igual ou superior a marca pilot.
3	1	un	Pincel para quadro branco magnético, em material plástico, descartável, na cor azul, de qualidade igual ou superior a marca pilot.
4	1	un	Pincel para quadro branco magnético, em material plástico, descartável, na cor vermelha, de qualidade igual ou superior a marca pilot.
5	1	un	Pincel para quadro branco magnético, em material plástico, descartável, na cor verde, de qualidade igual ou superior a marca pilot.
6	1	un	Apagador para quadro branco/magnético, base plástica na cor preto com compartimentos para dois pinceis
7	1	un	Projektor multimídia com brilho mínimo de 2000 lumens, contraste de 400:1, resolução nat. 800x600, 16 milhões de cores, conexão de entrada VGA, S-vídeo, RCA e HDMI, controle remoto, cabo de alimentação elétrica com tomada padrão brasileiro (norma ABNT NBR 14136).

11. CORPO TÉCNICO PEDAGÓGICO

11.1. Perfil do Instrutor

O quadro de Instrutores para o Curso Técnico em Móveis deve ser composto por profissionais com formação conforme a legislação vigente e, preferencialmente, com conhecimentos práticos condizentes com o conteúdo programático do referido curso.

11.2. Perfil Técnico Administrativo

O corpo técnico administrativo é composto por pessoal habilitado de acordo com a área de atuação, sendo suas atribuições especificadas nas políticas internas, diretrizes, normas corporativas e no sistema de gestão da qualidade-DR/ES, conforme as necessidades e normas do Departamento Regional e a legislação em vigor.

12. CRITÉRIOS PARA APROVAÇÃO NO CURSO

a) Avaliação da Aprendizagem

A avaliação da aprendizagem do aluno incidirá sobre a aprendizagem ou aproveitamento e a assiduidade ou frequência.

Nos termos do Regimento Escolar Comum das Unidades de Ensino do SENAI/ ES, são objetivos da avaliação da aprendizagem:

- Acompanhar o desenvolvimento do aluno e de sua aprendizagem na aquisição de competências e habilidades necessárias à sua formação;
- Ser usada como dispositivo de planejamento e replanejamento da aprendizagem;
- Tornar uma aliada do instrutor na busca da melhoria do ensino;
- Incentivar uma prática educativa menos voltada para a competição e mais direcionada para a participação da gestão do conhecimento;
- Orientar o aluno para tomada de consciência de suas conquistas, dificuldades e possibilidades para reorganização de seu investimento na tarefa educativa; e,
- Predominar a avaliação qualitativa em detrimento da quantitativa.

A verificação do aproveitamento escolar é feita por meio de avaliação diagnóstica e formativa, e observará os seguintes critérios:

- Avaliação contínua e cumulativa do desempenho do aluno, inter-relacionada com o currículo, focalizando os diversos aspectos do desenvolvimento do aluno, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados ao longo do período sobre os de eventuais provas finais;
- Utilização de diferentes instrumentos e estratégias elaboradas pelo instrutor sob a orientação da Direção Escolar, levando-se em consideração as características da área de conhecimento e das possibilidades de expressão do aluno;
- Reconhecimento da importância do domínio pelo aluno de determinadas habilidades e conhecimentos, que se constituem em condições para aprendizagens subsequentes; e,

SENAI – SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL
DEPARTAMENTO REGIONAL DO ESPÍRITO SANTO
TÉCNICO EM PRODUÇÃO DE MODA

- Adoção da autoavaliação como recurso indispensável ao envolvimento do aluno no processo de ensino e aprendizagem, visando o desenvolvimento de cidadão autônomo, crítico e responsável.

Na Educação Profissional, o período letivo dependerá do Plano Pedagógico de Curso, caracterizando-se como etapa da avaliação da aprendizagem.

O educando é avaliado com as seguintes atividades, dentre outras:

- Atividades teóricas e práticas integradas, garantindo no mínimo duas avaliações por unidade curricular, salvo cursos de Iniciação Profissional e Aperfeiçoamento, garantindo-se o mínimo de uma avaliação;
- Atividades em grupos, seminários, pesquisas, relatórios de visitas, estudos de casos, fichas de observações, debates, experimentos em laboratórios, portfólios, provas objetivas, provas de respostas construídas, provas práticas etc., garantindo-se o mínimo de duas avaliações;
- Autoavaliação referente às competências intra e interpessoais.

Estas avaliações estarão estruturadas da seguinte maneira:

- Apresentação dos critérios de avaliação aos alunos;
- Apresentação das atividades realizadas;
- Destaque dos pontos-chaves para a resolução dos desafios/atividades;
- Fechamento dos desafios com os grupos, destacando os pontos positivos e aspectos a melhorar.

b) Critérios de Promoção, Reprovação e de Retenção

O aluno é considerado aprovado quando apresentar, ao término da unidade curricular/curso; as exigências da nota e frequências definidas no Plano de Pedagógico do Curso e serão lançados conforme o procedimento operacional.

- Frequência mínima igual ou superior a 75% do total de horas previstas para cada unidade curricular/curso;

SENAI – SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL
DEPARTAMENTO REGIONAL DO ESPÍRITO SANTO
TÉCNICO EM PRODUÇÃO DE MODA

- Aproveitamento, em termos de domínio de competências, tendo como padrão mínimo a nota final (NF), expressa em números inteiros, igual ou superior a 6,0 (seis), numa escala de 0 (zero) a 10,0 (dez), fração de meio; e,
- Cumprir integralmente o Estágio Supervisionado e/ou Projeto Integrador/Trabalhado de Conclusão de Curso, quando aplicável.

É considerado reprovado, ao término de cada unidade curricular/curso, o aluno/aprendiz que não atingir as exigências de nota e/ou frequência estabelecidos.

Sendo a frequência obrigatória, a promoção está condicionada aos critérios de aproveitamento e assiduidade, com tratamento diferenciado dos casos especiais de alunos faltosos amparados por legislação específica e analisados em conselho de classe.

De acordo com o Decreto-Lei 1.044/69 - doenças infecto contagiosas; a Lei 6.202/75 - amparo à gestação; o Decreto - Lei 715/69 - relativo à prestação de serviço militar; a Lei 9.615/98 - participação de aluno em competições esportivas internacionais de cunho oficial representando o País; e a Lei 13.796/19 - para fixar, em virtude de escusa de consciência, prestações alternativas à aplicação de provas e à frequência a aulas realizadas em dia de guarda religiosa, as justificativas entregues pelos alunos amparadas por essas legislações serão analisadas pela Direção Escolar/Coordenação Pedagógica que fará o deferimento ou não para título de atividade domiciliar

Outros casos de faltas poderão ser analisados pela Direção Escolar, conforme documentação comprobatória apresentada pelo aluno/aprendiz.

Os documentos que justifiquem as faltas obtidas pelo aluno/aprendiz no decorrer do seu curso deverão ser apresentados a Unidade de Ensino em que o aluno/aprendiz estiver matriculado a fim de justificar suas ausências, pelo prazo de 5 (cinco) dias corridos da data da ocorrência.

O aluno do curso técnico de nível médio será considerado retido quando estiver reprovado em 04 (quatro) unidades curriculares, podendo dar andamento ao curso apenas quando cumprir a unidade curricular objeto da retenção. O aluno ficará retido quando as unidades curriculares forem pré-requisito para o módulo seguinte.

O aluno que estiver em situação de retenção e por ocasião da renovação de matrícula o seu curso tiver sofrido alteração curricular, fica sujeito, em seu retorno, à adaptação no currículo vigente.

Os alunos do curso técnico de nível médio provenientes de projetos especiais deverão observar as regras do projeto para a situação de retenção e reprovações.

c) Recuperação de Desempenhos Insatisfatórios

A recuperação consiste no processo de revisão de conteúdos significativos, não aprendidos pelo aluno com utilização de estratégias avaliativas diferenciadas.

A recuperação é realizada pelo instrutor, cabendo-lhe a responsabilidade e a competência de declarar se os estudos realizados pelo aluno mostram-se suficientes para atingir, pelo menos, o desempenho mínimo esperado. Excepcionalmente, quando a medida recomendar, a recuperação será realizada por outro instrutor, conforme autorização prévia da Direção Escolar.

O processo de recuperação é exclusivo da aprendizagem dos conteúdos curriculares, não se aplica aos casos de frequência inferior à mínima exigida para promoção. A recuperação pode ser oferecida nas seguintes modalidades:

- Recuperação paralela ao processo educativo - considerada como uma intervenção, incidente sobre cada conteúdo ministrado, visando a superar imediatamente as dificuldades do aluno detectadas no processo de aprendizagem. A recuperação paralela é oferecida, nas situações excepcionais, no horário adverso ao de estudo do aluno, além da oferecida no horário comum das aulas. As situações excepcionais não se aplicam ao aluno-aprendiz.
- Recuperação final - prevista no Calendário Escolar ou programação do curso conforme o Plano Pedagógico de Curso, oferecida ao aluno que, ao final do ano ou período letivo ou curso, não apresentar o mínimo do rendimento necessário para a aprovação.

O não comparecimento à avaliação agendada pela Unidade de Ensino na recuperação paralela ou final, não poderá ser remarcado. Não serão aceitas justificativas de faltas para a realização de provas substitutivas, salvo quando os casos forem os previstos no Art. 161 do Regimento Escolar Comum das Unidades de Ensino do SENAI/ES.

13. DO APROVEITAMENTO DE ESTUDOS E EXPERIÊNCIAS PROFISSIONAIS

As Unidades de Ensino, quando for o caso, farão o aproveitamento de estudos, realizados com êxito pelo aluno, que o tenha capacitado em determinadas Unidades Curriculares.

O aproveitamento de estudos somente será permitido para a modalidade Técnico de Nível Médio, exceto aluno-aprendiz matriculado no Programa de Aprendizagem Industrial Técnica de Nível Médio.

A experiência profissional a ser aproveitada será aquela adquirida no trabalho ou por outros meios informais, mediante avaliação do aluno ou reconhecidas em processos de certificação profissional.

A avaliação da aprendizagem utilizada para fins de validação e aproveitamento de saberes profissionais desenvolvidos em experiências de trabalho ou de estudos formais e não formais seguirão, simultaneamente ou não, as seguintes etapas:

- Complementação curricular e equivalência de estudos; e,
- Aproveitamento de Conhecimentos Anteriores.

14. DO JUBILAMENTO

O jubilamento é o desligamento e a cessação total do vínculo do aluno com a Unidade de Ensino. Será aplicado à alunos que ultrapassarem o prazo máximo de tempo para a conclusão de curso Técnico de Nível Médio.

O prazo máximo para a conclusão de curso Técnico de Nível Médio é de dois anos contados da data de término do curso em que esteve matriculado.

O prazo em que o aluno teve sua matrícula trancada ou os afastamentos permitidos não serão contabilizados para cálculo do prazo máximo para conclusão do curso.

O semestre em que o aluno incidir em cancelamento ou evasão será contabilizado para o cálculo do prazo máximo para conclusão do curso.

Ao aluno jubilado não será permitida a realização de matrícula, sendo possível efetuar nova matrícula para curso ofertado pela Unidade de Ensino, podendo solicitar aproveitamento de estudos, quando aplicável, conforme previsto neste regimento.

Será permitido ao aluno o direito ao contraditório, devendo o mesmo solicitar revisão do jubramento através de requerimento próprio, na Secretaria Escolar, anexando os documentos comprobatórios, a serem avaliados pelo Diretor Escolar da Unidade de Ensino.

15. DIPLOMAS

Considerando o aproveitamento de estudos e/ou competências, a apresentação do certificado de conclusão do Ensino Médio, a conclusão com êxito o conjunto de unidades curriculares do curso, com aproveitamento mínimo de 60% em cada unidade curricular e frequência igual ou superior a 75% da carga horária também em cada unidade curricular será conferido o Diploma de Técnico em Produção de Moda.

O Diploma será registrado pela unidade de ensino emitente e constará o número do cadastro em sistema de informação vigente para fins de validade nacional.

16. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO - TCC

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) basear-se-á no Procedimento Operacional 005.

Tem valor como TCC:

1. Projeto-Técnico;
2. Artigo Científico;
3. Projeto Integrador;
4. Grand Prix;
5. Relatório das atividades desenvolvidas para a Olimpíada do Conhecimento; e/ou,
6. Artigo Técnico do INOVA.

16.1. CARACTERIZAÇÃO DO CENTRO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL ALBANO FRANCO

16.1.1. Infraestrutura da Sede

Salas SENAI

Salas/Ambientes	Descrição (mobiliário)	Área (m ²)	Nº alunos
CAC_ Central de Atendimento	Ambiente climatizado, Balcão em granito com 04 computadores para atendimento ao	59,36	4

SENAI – SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL
DEPARTAMENTO REGIONAL DO ESPÍRITO SANTO
TÉCNICO EM PRODUÇÃO DE MODA

	cliente, 08 cadeiras, 08 longarinas, armários embutidos, impressora		
CPD	Ambiente climatizado, racks, servidores	10,56	
ADMINISTRATIVO/Secretaria Escolar	Ambiente climatizado, bancadas com 12 postos de trabalho, cadeiras, 12 gaveteiros, 12 computadores, impressora, 11 arquivos de aço	48,4	6
Arquivo Morto	Ambiente climatizado, estantes e arquivos de aço	30,25	0
Sala de Reuniões	Ambiente climatizado, mesa para reuniões e 10 cadeiras, Datashow e notebook, armário	19,3	12
Gerência	Ambiente climatizado, 01 mesa, 05 cadeiras, computador, tv, geladeira, armários de parede	19,34	1
COPA Administrativa	geladeira	5,7	0
COPA Funcionários	Espaço climatizado, com 2 mesas de refeitório, tv, sofá, fogão, geladeira, filtro, micro-ondas	37,78	20
Guarita	Espaço climatizado, com bancada e tv de monitoramento	5,55	2
Central de Apoio	Sala de atendimento climatizada, estantes, armários diversos, equipamentos diversos	225,5	2
Sala de Reuniões 2º Piso	Ambiente climatizado, 01 mesa de reuniões, 10 cadeiras	11,35	6
Sala de aula 1	Ambiente climatizado, 40 carteiras universitárias, lixeiras, quadro branco, mesa c/ cadeira professor, ar condicionado, Datashow	61,82	25
Sala de aula 2	Ambiente climatizado, 40 carteiras universitárias, lixeiras, quadro branco, mesa	61,34	25

SENAI – SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL
DEPARTAMENTO REGIONAL DO ESPÍRITO SANTO
TÉCNICO EM PRODUÇÃO DE MODA

	c/ cadeira professor, ar condicionado, Datashow		
Sala de aula 3	Ambiente climatizado, 40 carteiras universitárias, lixeiras, quadro branco, mesa c/ cadeira professor, ar condicionado, Datashow	60,84	25
Sala de aula 4	Ambiente climatizado, 40 carteiras universitárias, lixeiras, quadro branco, mesa c/ cadeira professor, ar condicionado, Datashow	59,35	20
Sala de aula 5	Ambiente climatizado, 40 carteiras universitárias, lixeiras, quadro branco, mesa c/ cadeira professor, ar condicionado, Datashow	59,35	20
Sala de aula 6	Ambiente climatizado, 40 carteiras universitárias, lixeiras, quadro branco, mesa c/ cadeira professor, ar condicionado, Datashow	56,82	20
Sala de aula 7	Ambiente climatizado, 40 carteiras universitárias, lixeiras, quadro branco, mesa c/ cadeira professor, ar condicionado, Datashow	59,35	20
Sala de aula 8	Ambiente climatizado, 40 carteiras universitárias, lixeiras, quadro branco, mesa c/ cadeira professor, ar condicionado, Datashow	56,82	0
Sala de aula 9	Ambiente climatizado, 40 carteiras universitárias, lixeiras, quadro branco, mesa c/ cadeira professor, ar condicionado, Datashow	58,4	20
Sala de aula 10	Ambiente climatizado, 40 carteiras universitárias, lixeiras, quadro branco, mesa c/ cadeira professor, ar condicionado, Datashow	45	20

SENAI – SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL
DEPARTAMENTO REGIONAL DO ESPÍRITO SANTO
TÉCNICO EM PRODUÇÃO DE MODA

Sala de Instrutores	Ambiente climatizado, 02 computadores, 02 mesas para computador, 01 mesa para reuniões, 09 cadeiras, 03 armários tipo roupeiro com 04 portas cada, 01 armário madeira com 12 divisões sem porta, 01 armário de madeira pequeno, 01 Ar condicionado	25	12
Coordenação Pedagógica	Ambiente climatizado, bancadas com 05 postos de trabalho, 05 cadeiras, 05 computadores, 01 impressora, 01 armário embutido com 08 portas, 01 armário para impressora e um arquivo suspenso em aço.	23,37	2
Sala de Instrutores bloco Superior	Ambiente climatizado, 01 mesa para reuniões, 12 cadeiras, 02 roupeiros com 16 nichos, 01 rack de informática.	26,51	
Coordenação Pedagógica bloco Superior	Ambiente climatizado, 02 mesas em L, e 04 cadeiras, 03 armários com duas portas e 02 gaveteiros.	18,54	
Biblioteca (NIT)	Ambiente climatizado, 01 mesa para reuniões, 12 cadeiras, 02 mesas em L, 4 mesas redondas, 4 mesas de computador, 25 cadeiras, 21 estantes para livros, 1 estante para revistas, 1 armário de aço e 7 computadores	127,77	20
Sala Analista Técnico	Ambiente climatizado, 03 mesas, 04 cadeiras, 02 desk top e 01 note book, 01 arquivo suspenso em aço.	15,5	3
Direção Escolar SENAI	Ambiente climatizado, 01 mesas, 01 mesas, 05 cadeiras, 01 computador, 02 armários e um arquivo suspenso em aço.	14,5	2
Laboratório de Informática	21 computadores com mesa, 21 cadeiras, mesa para instrutor, data show, ar condicionado.	50	20

SENAI – SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL
DEPARTAMENTO REGIONAL DO ESPÍRITO SANTO
TÉCNICO EM PRODUÇÃO DE MODA

Laboratório de Design	21 computadores com mesa, 21 cadeiras, mesa para instrutor, data show, ar condicionado.	52	20
Laboratório de Eletrônica	01 computador, 20 Tamborettes, quadro branco, mesa c/ cadeira professor, 01 armário em madeira nos fundos com portas 10 Bancadas de Eletrônica Analógica EA 3600 BIT9, 10 Bancadas de Eletrônica de potência EA 3600 BIT9, 10 estações de solda, 03 Osciloscópios, 10 Fontes CC, 06 PLCs, 06 Inversores de Frequências, 06 Soft Start, 06 Bancadas para trabalhos manuais, 02 mesas de apoio.	56,3	20
Lab. Soldagem ER, MIG/MAG e TIG	20 máquinas de solda para o processo MAG, 10 máquinas para o processo TIG em aço carbono, 10 máquinas para o processo ER., 04 esmerilhadora angular 4.½”, 01 armário para guarda de materiais, 02 armário para guarda de equipamentos, 01 estufa para aquecer eletrodo, 35 postos de trabalhos com solda, 03 postos para esmerilhamento, 01 aparelho de oxicorte, 01 corte plasma manual, 02 aparelhos de solda oxiacetilenica, 10 cilindros para gases, sistema de exaustão, 03 ventiladores.	144,44	40
Lab. Alinhamento Mecânico e Ajustagem	10 kits didáticos para alinhamento, 06 bancadas para trabalhos manuais, 01 furadeira de bancada, 01 prensa de 15 t. hidráulica, 01 kit estrela para rolamentos.	69,35	16
Lab. Tornearia	01 computador, 10 tornos mecânicos horizontais - Romi ID e Nardini, 01 torno CNC, 10 ventiladores tufão na parede. retificadora cilíndrica, 03 kits para alinhamento de polias e engrenagens, 03 kits para alinhamento de bombas, 01 kit para montagem de bomba. 06 ventiladores tufão,	143	20

SENAI – SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL
DEPARTAMENTO REGIONAL DO ESPÍRITO SANTO
TÉCNICO EM PRODUÇÃO DE MODA

	02 furadeiras de coluna, 01 fresadora CNC, 05 moto esmeril,		
Lab. Comandos Pneumáticos e Hidráulicos	Quadro branco, mesa c/ cadeira para instrutor, 01 computador, 07 bancadas de Pneumática, 04 Bancada de Hidráulica e 01 bancada de teste de pressão de óleo.	42,66	20
Lab. Metalografia	mesa c/ cadeira para instrutor, 01 computador, 13 bancadas em granito, 12 politriz, 02 durometro, 01 microscópio, 02 armários e 01 máquina de ensaios destrutivos.	42,31	16
Lab. Eletricidade Predial	Boxes de montagem de praticas, 14 escadas de madeira, 02 bancadas para trabalhos manuais, 08 morsas, 03 armários.	72,59	20
Lab. Eletricidade Industrial	Eletroeletrônica: Alicates diversos; chaves de fenda e Philips; martelos de bola; macetes de borracha; arcos de serra; tarraxas rápidas; rosqueadeira; módulos de trabalho com eletrodutos (tipo aranha); furadeiras elétricas manual; molas para curvar eletrodutos; alicates-amperímetros; megômetros; voltímetros de painel; amperímetros de painel; 02 armários para guarda de equipamentos e ferramentas, 03 bancadas para testes de motores, 04 bancadas de instalações elétricas industriais, 04 bancadas para montagem de painéis elétricos, 01 auto transformador trifásico; motores trifásicos de indução, dahlander, rotor bobinado; painel simulador de defeito (siemens), 01 Simulador para correção de fator de potência, 01 kit para alimentação e teste de motor mono e trifásico, 01 estante para guarda de motores, transformadores, 01 mesa para computador, 01 computador.	72,59	16

SENAI – SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL
DEPARTAMENTO REGIONAL DO ESPÍRITO SANTO
TÉCNICO EM PRODUÇÃO DE MODA

Lab. Mecânica Automotiva	01 grua para levantamento de motores, 02 elevadores de automóveis, 01 rampa alinhadora à laser, 06 bancadas de serviços, 01 moto esmeril, 01 macaco jacaré, 05 carrinhos de serviço com rodízio, 02 prensa hidráulica 15 toneladas, 02 equipamento de injeção eletrônico RASTER, 01 máquina de lavar peças, 01 motor de fusca, 01 motor de uno, 01 motor de palio fiasa para desmontagem. 03 motores de gol no cavalete, 03 motores de FIAT palio, 02 motores GM para afinação de injeção eletrônica e outras práticas, 04 cx de marchas convencionais, 05 armários em aço com duas portas e pintura eletrostática, 01 mesa e cadeira para professor, 02 BIT 09 para iluminação e acessórios, 02 kit de cambio robotizado, 09 bancadas pequenas pra simular todo sistema elétrico e eletrônico “Israelense”, 01 equipamento para limpeza de bicos injetores, 01 alinhador de faróis, 01 carregador de baterias.	218,44	20
Lab. Madeira e Mobiliário	01 serra circular, 01 desempeno, 01 desengrosso, 01 tupia, 01 serra fita, 01 lixadeira, 01 furadeira, 08 bancadas de serviços, 01 serra circular eletro manual, 03 furadeira eletromanual mandril de ¼”, 02 lixadeira orbital manual, 01 fresador de junção, 01 tupia para acerto de fórmica, 01 traçador eletromanual, 01 tupia moldureira, 01 moto esmeril, 01 seccionadora, 01 furadeira múltipla, 01 sistema de exaustor móvel, 01 exaustor para pintura, 01 centro de usinagem CNC, 04 lixadeira pneumática, 04 parafusadeira pneumática, 01 afiadora de serras, 02 pistola para pintura, 02 politriz para polimento de pintura, mesa e cadeira	211,34	16

SENAI – SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL
DEPARTAMENTO REGIONAL DO ESPÍRITO SANTO
TÉCNICO EM PRODUÇÃO DE MODA

	para professor. 04 armários para guarda de materiais.		
Lab. Desenho Técnico	20 Prancheta para desenho, 40 prancheta portátil para desenho, 20 cadeiras, 01 computador, 01 armário de aço.	34,87	20
Lab. Metrologia	01 RUGOSÍMETRO PORTÁTIL - SULFTEST-S, 02 NÍVEL DE PRECISÃO - SÉRIE 960, 08 TRANSFERIDOR DE ÂNGULOS UNIVERSAL - SÉRIE 187, 11 MICRÔMETRO DIGITAL - 25-50mm, 01 RELÓGIO COMPARADOR DIGITAL, 08 RELÓGIO COMPARADOR - 0,01mm, 02 RELÓGIO COMPARADOR COM FUSO PERPENDICULAR, 08 RELÓGIO APALPADOR (COM PINÇA UNIVERSAL E HASTE RETANGULAR), 10 SUPORTE MAGNETICO (BASE MAGNETICA), 01 COMPARADORES DE DIAMETROS INTERNO (KIT COM 3 HASTES), 01 MEDIDOR DE ESPESSURA MANUAL (DIGITAL), 10 SUPORTE PARA MICROMETRO, 01 TRAÇADOR DE ALTURA – DIGITAL, 01 TRAÇADOR DE ALTURA – ANALOGICO, 01 MICROMETRO EXTERNO - 50-75mm, 01 MICROMETRO EXTERNO - 75-100mm, 02 MICROMETRO EXTERNO PARA ROSCA - 25-50mm (COM BATENTES INTERCAMBIAVEIS), 02 MICROMETRO EXTERNO PARA ROSCA - 0-25mm (COM BATENTES INTERCAMBIAVEIS), 04 JOGO DE BATENTES/PONTAS PARA ROSCA METRICA (MICROMETRO	33,56	20

SENAI – SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL
DEPARTAMENTO REGIONAL DO ESPÍRITO SANTO
TÉCNICO EM PRODUÇÃO DE MODA

EXTERNO PARA ROSCA), 04
MICROMETRO EXTERNO TIPO DISCO -
25-50mm, 03 MICROMETROS INTERNOS -
"HOLTEST" - 6-12mm, 03

MICROMETRO DE PROFUNDIDADE COM
HASTES INTERCAMBIAVEIS - 0-50mm, 02

MICROMETRO INTERNO TIPO
PAQUIMETRO - 25-50mm, 20 MICROMETRO
EXTERNO - 0-25mm (0,01mm)

20 MICROMETRO EXTERNO - POLEGADA
- 0-1" (.001"), 20 MICROMETRO EXTERNO
- 25-50mm (0,01mm), 04 ESQUADRO DE
PRECISÃO - 75x50mm (PLANO COM
BASE) 04 ESQUADRO DE PRECISÃO
COM FIO RETIFICADO - 75x50mm
(PLANO) 04

CALIBRADOR DE RAIOS - 1-7mm, 05

CALIBRADOR DE FOLGA - 0,05-1mm
(LAMINAS LONGAS), 20 ESCALA
GRADUADA EM AÇO -
MILIMETROS/POLEGADAS, 20
TRANSFERIDOR DE ÂNGULO BÁSICO, 29

PAQUIMETRO UNIVERSAL COM GUIAS
DE TITANIO - 0-150mm (0,05mm - 1/128"),
10

PAQUIMETRO UNIVERSAL DIGITAL - 0-
150 / 0-6", 10 PAQUÍMETRO COM
RELÓGIO COM GUIAS DE TITÂNIO - 0-
200mm, 04

PAQUIMETRO UNIVERSAL COM GUIAS
DE TITANIO - 0-300mm (0,02mm - 0.001"),
01

SENAI – SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL
DEPARTAMENTO REGIONAL DO ESPÍRITO SANTO
TÉCNICO EM PRODUÇÃO DE MODA

	PAQUÍMETRO DE PROFUNDIDADE - 0-200mm (0,02mm), 01 PAQUIMETRO UNIVERSAL DIGITAL - 0-300 / 0-12".		
Lab. De Produção	01 Máquina de corte 6 polegadas, 01 MÁQUINA DE CORTE 8 POLEGADAS, 01 Máquina de furar tecidos, Luva Protetora Metálica, 01 Enfestadeira Automática com mesa de corte com sucção, 01 Máquina industrial eletrônica de cortar viés, 01 Máquina de Corte de Disco 3", 01 Máquina Serra Fita, 02 Mesa para Separação, 01 Etiquetadora para separação, 02 Prensa térmica pneumática, 08 Máquina industrial costura reta eletrônica, 04 Máquina industrial costura reta eletrônica, de uma agulha, 02 Máquina industrial eletrônica pespontadeira de duas agulhas, 03 Máquina industrial eletrônica galoneira (colarete) 3 agulhas, 03 Máquina industrial eletrônica interlock 5 fios, 01 Máquina industrial eletrônica interlock 5 fios, 01 Máquina industrial eletrônica overloque 4 fios ponto corrente, 01 Máquina industrial eletrônica overloque 4 fios ponto corrente, 03 Máquina industrial eletrônica overloque, 01 Máquina para costurar cós eletrônica com 12 agulhas, 01 Máquina industrial elástica eletrônica com 12 agulhas, 02 Máquina plana industrial eletrônica com 3 agulhas ponto 401, 01 Máquina industrial eletrônica cilíndrica de fazer bainha, 02 Máquina industrial eletrônica de fazer zig zag, 01 Máquina industrial de travette , 01 Máquina industrial botoneira eletrônica, 01 Máquina industrial eletrônica casa olho, 01 Máquina industrial eletrônica de fazer passante, 01 Máquina industrial eletrônica caseadeira reta ponto	265	40

SENAI – SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL
DEPARTAMENTO REGIONAL DO ESPÍRITO SANTO
TÉCNICO EM PRODUÇÃO DE MODA

	<p>fixo, 02 Máquina industrial eletrônica galoneira (colarete), 54 Cadeira giratória ergonômica (fixa) para costureira, 02 Tábua de passar, 01 Armario de aço com portas, 05 prateleiras,</p>		
Lab. De Estamparia	<p>Mesa de 10 ou 12 berços térmicos em alumínio (45x65). (Silk Screen)</p> <p>Flash-Cure com 08 Lâmpadas, Completo (com pedal e pedestal), para ser utilizado junto à mesa (item1) (Silk Screen)</p> <p>Tanque de Lavagem de telas Silk Screen (preferencialmente em Aço Inox). Plotter EPSON STYLUS PRO Modelo: 9700, adaptada com tinta de Sublimação (Bulk Ink) e software Wasatch ou Photoprint (RIP). (Transfer por Sublimação)</p> <p>Plotter, fabricante ROLAND, para impressão e recorte por jato de tinta base solvente, modelo Versa Studio BN-20. (Transfer de impressão e recorte de qualidade)</p> <p>Impressora jato de tinta comum (deskjet) para impressão de transfer comum (caseiro)</p> <p>Impressora digital direta para tecidos, jato de tinta, CMYK Fabricante ANAJET, Modelo: SPRINT, Computador para atendimento aos itens 4,5,6 e 7</p> <ul style="list-style-type: none"> - processador 2,0GHz (mínimo); - 2GB de memória (mínimo); - Espaço livre em HD de pelo menos 80GB com sistema operacional instalado; - Placa de rede ou saída USB de 2.0 	59,8	16

SENAI – SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL
DEPARTAMENTO REGIONAL DO ESPÍRITO SANTO
TÉCNICO EM PRODUÇÃO DE MODA

	<p>- Cabo de rede ou porta USB para instalação</p> <p>-Softwares Corel Draw, Photoshop, Prensa térmica para transfer comum ou fuscionamento de entretelas. Modelo Swinh Away ELI 600, Prensa térmica pneumática com área de impressão de prox. 850 x 1100 mm. Modelo PTS 8000 c/ sucção. 1 ou 2 fôrmas.</p> <p>Armários, estantes para armazenagem de tintas de Silk Screen, rodos, telas, potes, bobinas de papéis das Plotters, etc., Agitador Mecânico com cap. para até 20Kg (preparo, diluição, mistura, pigmentação de pastas de estampar) Fabricante: IKA Mod: RW 20 Digital, Ar condicionado Split de teto, com Capacidade 60.000 Btu/h, 220V, Datashow.</p>		
Lab. De Bordado	Mesa para escritório retangular, Computador Configuração; workstation design gráfico, Equipamento indicado para gravações e corte de materiais como couro natural ou sintético, tecidos, entre outras aplicações sensíveis ao laser, Ar condicionado Split de teto, com Capacidade 60.000 Btu/h, 220V, Data show.	30	6
Lab. Técnicas de Lavanderia	Ambiente climatizado, 40 carteiras universitárias, lixeiras, quadro branco, mesa c/ cadeira professor, ar condicionado, Data show.	48,5	40
Lab. Mecânico de Máquinas de Costura	Máquina Reta industrial ponto fixo 1 agulha, convencional, Máquina industrial eletrônica pespontadeira de 2 agulhas, Máquina industrial de travetti, Máquina industrial caseadeira reta ponto fixo, Máquina industrial de pregar botão, Máquina plana industrial com 3 agulhas ponto 401,	48,5	16

SENAI – SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL
DEPARTAMENTO REGIONAL DO ESPÍRITO SANTO
TÉCNICO EM PRODUÇÃO DE MODA

	Maquina industrial de cós anatômico, base plana com 4 agulhas ponto 401, Maquina fechadeira industrial de braço, com 3 agulhas ponto 401, Maquina industrial interlock 5 fios, Máquina industrial galoneira (colarete) 3 agulhas, Mesa para escritório retangular.		
Lab. Modelagem	Mesa de Desenho Trident Tub-11, Cadeira altura regulável, Quadro de magnético, Armário de aço com portas, 05 prateleiras, Mesa para escritório retangular, Manequim industrial feminino para modelagem tridimensional Moulage, Manequins para exposição, Ar condicionado Split de teto, com Capacidade 60.000 Btu/h, 220V, Data show.	90,3	
Laboratório de Informática Centromoda	Computadores; Configuração workstation design gráfico, Mesa para computador; Impressora série HP, LaserJet colorida CP6015, Cadeira giratória regulável, Ar condicionado, Data show.	51,48	
Depósito de materiais Centromoda	Estantes para guarda de tecidos enrolados, 04 armários.	12,6	0
Sala das Consultoras	Ambiente climatizado, mesas com 02 postos de trabalho, cadeiras, 02 notebook, impressora, armários.	6,05	
Design/ STI	Mesa para escritório retangular, Quadro de magnético, Computador, Notebook Design Gráfico, máquina fotográfica digital12.1, impressora série HP, LaserJet colorida CP6015, Software Adobe Creative Suite 4 Design Premium, Plotter para impressão de moldes e riscos com largura útil de 1,85 m, Digitalizadora de Moldes., Softwares CAD de modelagem e encaixe 2D e 3D com 1 Licença. Mesa de apoio para modelagem,	32,99	

SENAI – SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL
DEPARTAMENTO REGIONAL DO ESPÍRITO SANTO
TÉCNICO EM PRODUÇÃO DE MODA

	Mesa para desenho artístico, Ar condicionado Split de teto, com Capacidade 60.000 Btu/h, 220V, Data show.		
Cantina	03 geladeira, 02 freezer, 01 estufa, 01 forno micro-ondas, 01 forno elétrico, 01 armário com 06 portas e duas gavetas, 01 mesa plástica com 04 cadeiras.	26,7	
Auditório	Auditório climatizado com capacidade de 237 lugares, som, cabine de projeção, Palco, Sala Vip, Camarim, sala de reuniões, depósito, copa, elevador e banheiros.	524,23	237
Hall do Auditório	Espaço climatizado, 05 sofás azuis c/ 12 lugares e mesas de apoio.	146,52	200
Miniauditório	Ambiente climatizado com capacidade de 95 lugares, som, Palco.		
Depósito equipe limpeza	Armários/estantes e carrinhos de limpeza.	14,75	
Sanitários Masculinos Térreo (Instrutores/alunos/PNE)	Com 05 sanitários, mictórios e bancada com 05 cubas.		
Sanitários Femininos Térreo (Instrutores/alunos/PNE)	Com 05 sanitários e bancada com 05 cubas.		
Sanitários Masculinos bloco Superior (Instrutores/alunos/PNE)	Com 05 sanitários, mictórios e bancada com 05 cubas.		
Sanitários Femininos bloco Superior (Instrutores/alunos/PNE)	Com 05 sanitários e bancada com 05 cubas.		

Salas/Ambientes	Descrição (mobiliário)
01 - Sala de aula	Sala climatizada contendo 28 carteiras, lixeiras, quadro branco, mesa c/ cadeira professor

SENAI – SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL
DEPARTAMENTO REGIONAL DO ESPÍRITO SANTO
TÉCNICO EM PRODUÇÃO DE MODA

02 - Sala de aula	Sala climatizada contendo 20 carteiras, lixeiras, quadro branco, mesa c/ cadeira professor
03 - Sala de aula	Sala climatizada contendo 20 carteiras, lixeiras, quadro branco, mesa c/ cadeira professor
04 - Sala de Treinamento	Sala climatizada contendo 25 carteiras, lixeiras, quadro branco, mesa c/ cadeira professor
05 - Sala de aula	Sala climatizada contendo 25 carteiras, lixeiras, quadro branco, mesa c/ cadeira professor
06 - Sala de aula	Sala climatizada contendo 35 carteiras, lixeiras, quadro branco, mesa c/ cadeira professor
07 - Sala de aula	Sala climatizada contendo 45 carteiras, lixeiras, quadro branco, mesa c/ cadeira professor
08 - Sala de aula	Sala climatizada contendo 45 carteiras, lixeiras, quadro branco, mesa c/ cadeira professor
09 - Sala de aula	Sala climatizada contendo 35 carteiras, lixeiras, quadro branco, mesa c/ cadeira professor
10 - Sala de aula	Sala climatizada contendo 35 carteiras, lixeiras, quadro branco, mesa c/ cadeira professor
11 - Sala de aula	Sala climatizada contendo 45 carteiras, lixeiras, quadro branco, mesa c/ cadeira professor
12 - Sala de aula	Sala climatizada contendo 45 carteiras, lixeiras, quadro branco, mesa c/ cadeira professor
13 - Sala de Aula	Sala climatizada contendo 45 carteiras, lixeiras, quadro branco, mesa c/ cadeira professor
14 - Sala de Aula	Sala climatizada contendo 45 carteiras, lixeiras, quadro branco, mesa c/ cadeira professor
15 – Sala de Aula	Sala climatizada contendo 45 carteiras, lixeiras, quadro branco, mesa c/ cadeira professor

SENAI – SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL
DEPARTAMENTO REGIONAL DO ESPÍRITO SANTO
TÉCNICO EM PRODUÇÃO DE MODA

16 – Sala de Aula	Sala climatizada contendo 45 carteiras, lixeiras, quadro branco, mesa c/ cadeira professor
Espaço Maker	Ambiente climatizado contendo mesas, cadeiras, bancadas, banquetas
Salão de Jogos, Lego e Robótica	Ambiente climatizado contendo mesas, cadeiras, bancadas, banquetas, armários
Biblioteca	Ambiente climatizado contendo armários, estantes, mesas, cadeiras, computador
Sala de Reunião	01 mesa grande, 10 cadeiras, quadro branco, lixeira, 04 luminárias c/ 02 lâmpadas cada e 01 quadro branco; teto de laje e piso de granilite.
Sala dos Professores	02 mesas, 12 carteiras, quadro branco, lixeira, 04 computadores, ; teto de laje e piso de granilite..
Laboratório de Informática	Ambiente climatizado contendo 20 mesas com carteiras e 20 computadores ligados em rede, Datashow e lousa digital
Laboratório de Ciências	Ambiente climatizado contendo mesas e banquetas, armários, estantes
Sanitário Masculino	03 sanitários e 04 lavatórios
Sanitário Feminino	03 sanitários e 04 lavatórios
Outras dependências	02 piscinas p/ uso da comunidade, uma profissional e outra infantil. ginásio poliesportivo, piso de madeira, telhado de estrutura metálica c/ telha térmica, arquibancadas em concreto, 49 luminárias incandescentes. 03 campos de futebol society cantina c/ 23,65 m ² , apresentando balcão de mármore, 01 pia c/ 02 cubas, piso de granilite, freezer e teto de laje.

16.1.2. Biblioteca da Sede

O Centro de Educação Profissional Albano Franco mantém em suas dependências uma biblioteca que funciona como centro de estudos, pesquisa bibliográfica, leitura informativa e/ou recreativa, dando atendimento a alunos, professores e pessoal técnico administrativo da Escola. A biblioteca, que hoje a unidade possui, tem uma área de aproximadamente 62,13m². Estão equipadas com mesas e cadeiras para leitura, estantes e um acervo de, aproximadamente, 1.700 (mil e setecentos) obras nas diversas áreas tecnológicas, disciplinas básicas, complementares e também interdisciplinares.

A biblioteca permanece aberta em todos os turnos de funcionamento da Escola.

16.1.3. Biblioteca

O Centro de Educação Profissional Jones dos Santos Neves mantém em suas dependências uma Biblioteca Escolar (NIT) que funciona como centro de estudos, pesquisa bibliográfica, leitura informativa e/ou recreativa, dando atendimento a alunos, professores e pessoal técnico administrativo da Escola.

O NIT ocupa uma área de 119 m². Está equipada com mesas e cadeiras para leitura, estantes e um acervo de, aproximadamente, 1.700 (mil e setecentos) obras nas diversas áreas tecnológicas, componentes básicos, complementares e também interdisciplinares.

O NIT permanece aberto em todos os turnos de funcionamento da Escola.

17. REFERÊNCIAS

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. **Parecer CNE/CEB n. 16, de 5 de outubro de 1999**. Diretrizes curriculares nacionais para a educação profissional de nível técnico.

BRASIL. **Decreto 5.154 de 23 de julho de 2004**. Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências. BRASIL **Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.

_____. **Lei n. 11.741, de 16 de julho de 2008**. Altera dispositivos da Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para redimensionar, institucionalizar e integrar as ações da educação profissional técnica de nível médio, da educação de jovens e adultos e da educação profissional e tecnológica.

_____. **Resolução CNE/CP n. 3, de 18 de dezembro de 2002**. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a organização e o funcionamento dos cursos superiores de tecnologia.

_____. **Resolução CNE/CEB n. 3, de 9 de julho de 2008**. Dispõe sobre a instituição e implantação do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos de Nível Médio. Brasília, 2008.

_____. **Resolução CNE/CEB n. 4 de 6 de junho de 2012**. Dispõe sobre alteração na Resolução CEB n. 3/2008, definindo a nova versão do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos de Nível Médio. Brasília, 2012.

_____. **Resolução CNE/CEB n. 1, de janeiro de 2021**. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para Educação Profissional e Tecnológica.

BRASIL. Ministério da Educação. **Catálogo Nacional de Cursos Técnicos**. Brasília, 2021.

_____. **Portaria n. 984, de 27 de julho de 2012**. Dispõe sobre a integração dos Serviços Nacionais de Aprendizagem ao Sistema Federal de Ensino, no que tange aos cursos técnicos de nível médio.

SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL - Departamento Nacional. **Itinerário nacional de educação profissional**. Brasília: SENAI/DN, 2013. ISBN 978-85-7519-641-0.

Portaria nº 617/2020: Dispõe sobre as aulas nos cursos de educação profissional técnica de nível médio nas instituições do sistema federal de ensino, enquanto durar a situação da pandemia do novo Coronavírus - COVID-19.

18. EQUIPE TÉCNICA RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO E VALIDAÇÃO DO PLANO DE CURSO

PARTICIPANTES		
N.º	NOME	FUNÇÃO
01	Natalia Schultz de Souza	Especialista I Gerência de Educação Profissional